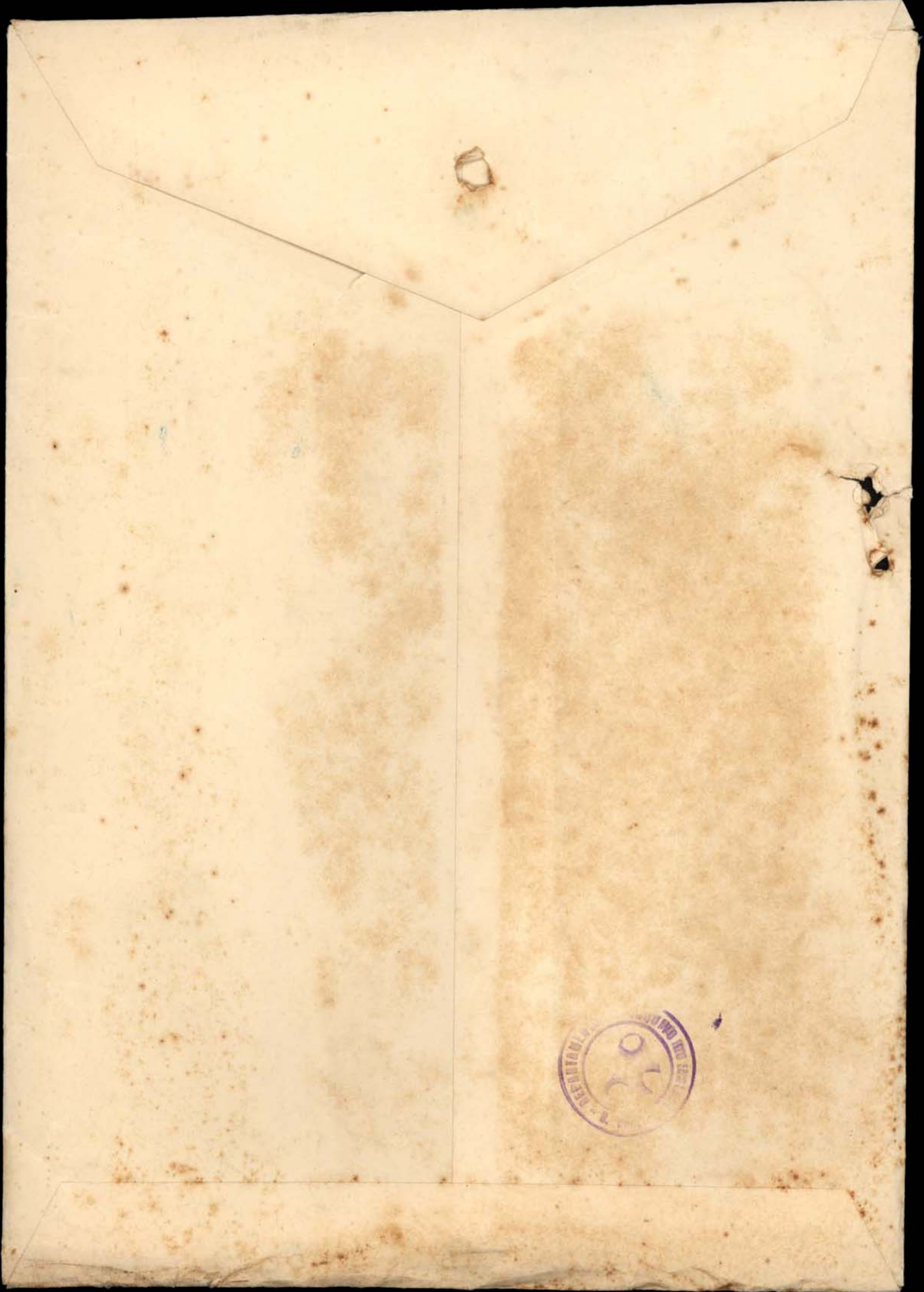


Pela Directoria Geral da Secretaria dos Negocios da Agricultura,
Commercio e Obras Publicas de São Paulo



No Cidadão



NEW YORK
JUN 10 1881
30

RELATORIO

da Gestão dos negocios
do Municipio de

Blumenau

durante o exercicio de

□ 1907 □

apresentado ao Conselho
Municipal pelo Superintendente.



Typographia do „Der Urwaldsbote“ Blumenau (Brazil).

RELATORIO

da Gestão dos negocios
do Municipio de

Blumenau

durante o exercicio de

□ 1907 □

apresentado ao Conselho
Municipal pelo Superintendente.



Typographia do „Der Urwaldsbote“ Blumenau (Brazil).

RELATORIO

da Gestão dos negócios
do Município de

Blumenau

para o exercício de

1907

apresentado ao Conselho
Municipal para a consideração



Illustres Senhores!

Na primeira sessão do Conselho Municipal, do corrente anno, apresentei-vos o balanço documentado da receita e despeza relativo ao anno de 1907, reservando-me levar ao vosso conhecimento, em outra sessão, o relatório detalhado, para cuja elaboração precisava de um prazo mais prolongado. Hoje venho cumprir minha promessa.

Em primeiro lugar, quanto á situação economica do nosso Município, posso constatar que melhorou consideravelmente no anno passado, de modo a podermos considerar como terminada a crise que estavamos atravessando desde o anno de 1903. Conforme consta do quadro synoptico e estatístico de exportação, que vae appenso á este relatório, o anno de 1907 foi em geral um dos nossos melhores annos economicos. A exportação dos nossos productos principaes, a manteiga e a banha, nos mostra resultados que nunca foram atingidos em annos anteriores.

Pela resolução Nr. 33 de 22 de Abril de 1907, que está em vigor desde o dia 1 de Julho do mesmo anno, o Conselho Municipal creou a estatística de exportação de que muito se resentia este Município, existindo portanto datas exactas de estatística para o segundo semestre de 1907. Relativamente á exportação da primeira metade do anno, tomei informações de todas as casas exportadoras do nosso Município, as quaes de muito boa vontade responderam a este meu pedido, de maneira que agora posso apresentar-vos indicações que muito se approximam da verdade com relação áquelle espaço de

tempo. Infelizmente, a estatística comparativa da exportação dos ultimos annos tornou-se difficilissima por ter sido impossivel fiscalisar a nossa exportação desde o anno de 1903, isto é, desde a revogação do imposto municipal sobre a exportação. Para satisfazer a esta necessidade, decretou-se a referida lei. Existe, por conseguinte, uma lacuna comprehendendo as annos de 1903 a 1906 inclusive. Apenas quanto aos dous productos principaes da nossa exportação, a manteiga e a banha, consegui preencher esta lacuna por meio de informações que pedi ao Governo do Estado.

Exportaram-se :

	Manteiga	Banha
1900	409 836 kg	228 771 kg
1901	464 405 "	228 729 "
1902	540 832 "	430 312 "
1903	435 000 "	346 466 "
1904	422 736 "	345 332 "
1905	389 922 "	321 222 "
1906	485 236 "	619 253 "
1907	638 332 "	653 720 "

Os numeros relativos aos annos de 1903 a 1906 inclusive, os quaes me foram fornecidos pela Administração do Thesouro do Estado, em Florianopolis, referem-se á exportação pelo porto do Itajahy. Acham-se, por conseguinte, nelles encerradas pequenas quantidades contribuidas pelos Municipios do Itajahy e de Brusque, não importando, com certeza, em mais do que 5 por cento da exportação total do valle do Itajahy, de modo que 95 por cento são de proveniencia Blumenauense.

Do quadro acima vê-se o augmento da exportação nos annos de 1900 a 1902, a diminuição d'ella nos de 1903 a 1905, e o novo augmento desde 1906. O anno de 1907 deu um impulso extraordinariamente propicio ao desenvolvimento do commercio de manteiga e banha, não sómente em relação á quantidade, como tambem em relação aos preços obtidos. O preço da manteiga, que em principios de 1907

se vendeu a 1\$500 por kilogramma, subiu a 2\$000, conservando-se inesperadamente nesta altura durante quasi doze mezes, de modo que os nossos lavradores puderam tirar lucros consideraveis da venda da manteiga. Este preço deve-se em parte a terem os nossos exportadores conquistado novos mercados nos Estados do Norte, onde a concurrencia dos productores de manteiga de Minas Geraes não lhes pode causar o mesmo damno que no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Foi no anno passado que o Senhor Luiz Presser, conceituado negociante na capital federal, se atirou á tentativa de congregar, para a fundação de uma empresa de productos lacticinios, os nossos lavradores e negociantes, isto é, os productores e os exportadores. O Senhor Presser correu em viagem de propaganda este Municipio, pronunciando discursos nos districtos principaes e revelando as suas ideas e projectos. O seu intento foi fabricar, aproveitando-se de todos os recursos da technica moderna, um producto de qualidade sempre igual, e que nos mercados do paiz pudesse obter um preço mais favoravel do que as marcas exportadas até então e produzidas por processos de pouco valor, e cujo numero já excede de algumas duzias. Em seguida o Senhor Luiz Presser foi a Florianopolis para, do Governo do Estado, obter certas concessões á favor da empresa projectada, sendo o resultado de seus esforços ficar o Governo autorizado pelo Congresso do Estado, á celebrar com elle um contracto de fundação da empresa de productos lacticinios para o melhoramento da manteiga Blumenauense. Além de outros favores conseguiu, em primeiro lugar, a redução do imposto de exportação sobre a manteiga de nata doce a produzir-se pela dita empresa.

Continuando-se, porém, a pagar bons preços pela manteiga preparada pelo systema velho, nem os lavradores nem os negociantes, com muito poucas excepções, sentiram a necessidade de uma inno-

vação de tanta importancia, de maneira que o Senhor Luiz Presser se viu obrigado a adiar, por enquanto, a realisação de seu projecto, para, mais tarde, em occasião opportuna, tornar a occupar-se d'elle. No entanto conseguiu no Estado de Minas Geraes associar os mais importantes productores de generos lacticinios, empreza essa que gira com capital de 800:000\$000 sobre accções e 400:000\$000 de debentures.

Os preços da banha no anno passado foram em geral bons, até optimos, pagando-se pela arroba de carne de porco 10\$000 a 11\$000, e pelo kilogramma de banha 1\$000 a 1\$200. Na intenção de favorecer o estabelecimento de refinações de banha, o Congresso do Estado, na lei orçamentaria para o corrente anno, fixou uma differença entre a banha beneficiada e a ordinaria, orçando para aquella o imposto de exportação em 5 por cento, e para esta em 8 por cento do valor. A banha de Sta. Catharina, embora banha virgem, tem sempre tido boa aceitação e sahida, de modo a produzir preços em parte superiores aos da banha do Rio Grande do Sul. E' sabido que beneficiar a banha muitas vezes é o mesmo que falsificar-a, e em Sta. Catharina até hoje ninguem teve motivos de queixar-se de semelhante falsificação; por conseguinte, o effeito daquella medida legislativa ainda fica incerta.

Os preços das madeiras conservaram-se na primeira metade do anno de 1907 na mesma altura do anno de 1906; houve, porém, em Julho uma reacção, baixando os preços de taboas largas de 22\$000 para 18\$000, e de taboas escuras de 13\$000 para 10\$000 por duzia. Embora os preços tivessem subido um pouco, todavia, os conhecedores dos mercados deste paiz julgam não ser muito esperançoso o nosso commercio de madeiras por ter consideravelmente afrouxado a actividade de edificações no Rio de Janeiro, que tinha sido o motivo do consumo crescido de madeiras.

A colheita de tabaco do anno de 1907 foi não sómente pela quantidade como tambem pela qualidade mais consideravel do que a do anno de 1906, encontrando ainda o nosso tabaco além do oceano melhor aceitação do que no anno passado. Em 1906, a exportação de tabaco importou, segundo as informações approximativas, que me foi possível tomar, em 350 000 kilos, ao passo que em 1907, segundo as datas estatísticas que colligi, foram exportados 480 000 kilo pouco mais ou menos, recebendo os productores de tabaco, termo medio 7\$000 á 8\$000 por arroba. Os lucros da exportação que ainda sempre tem sido muito escassos, não corresponderam ao valor dos capitales empregados na compra do producto. O nosso tabaco vae ser remettido para Bremen, Hamburgo e Triest; porém, no anno passado a maior parte enviou-se a este ultimo porto, onde a Admistração Imperial da Austria comprou o nosso producto, empregando-se em nosso Municipio apenas quantidades bem pequenas do tabaco aqui produzido na fabricação de charutos, cuja exportação no anno de 1907 importou em 622 milhares, ao passo que em 1902 se exportaram 4 115 000. Essa diminuição é o resultado da lei do imposto de consumo, que muito especialmente peza sobre as marcas baratas de charutos.

A exportação por terra que principalmente se dirige para a região serrana, não ficou attendida na estatística, por não haver meios de fiscalisal-a. São nomeadamente assucar, cachaça, café, farinha de mandioca e sal (em transit) os generos que as tropas d'aqui vão exportando, em troca de fumo em rolo, herva mate, queijos e couros seccos (em pequeno numero). Quanto aos valores desse ramo de commercio não posso informar-vos, nem siquer aproximadamente. Sem duvida alguma, a Estrada de Ferro, depois de acabado o seu prolongamento até a região serrana, dará novos e fortissimos impulsos ao commercio.

O valor total da nossa exportação em 1907 pôde-se orçar, sem exaggeração, em cerca de Rs 3.000:000\$000.

De inestimavel importancia para o desenvolvimento da nossa vida economica é a construcção iniciada no anno passado da via ferrea de Blumenau a Hammonia, que não ha de deixar de ser prolongada até a região serrana, porque de tal prolongamento depende o rendimento da empresa. Em Maio de 1907, o Senhor Dr. Goes, director da Estrada de Ferro de Sta. Catharina, sociedade anonyma de obrigação limitada com a sede em Berlim, dirigiu um officio á administração desta Municipalidade, exigindo vasto auxilio para a construcção da Estrada, declarando o mesmo Senhor Dr. Goes não lhe bastar o auxilio concendido aos concessionarios anteriores, á saber, ser paga pela Municipalidade metade das despesas resultantes das respectivas desapropriações. Elle requereu: 1. um subsidio fixo no valor de 100:000\$000, para as custas da desapropriação; 2. isenção de contribuições á Municipalidade; 3 construcção e conservação dos caminhos de conducção ás estações á custa da Municipalidade; 4. a garantia de um por cento de juros do capital de 2.000:000\$000. Quanto ao subsidio de 100:000\$000 para as desapropriações, a Sociedade declarou estar disposta a transformal-o n'um emprestimo concedido ao Municipio mediante o pagamento de 4% de juros e 2% de amortisação por anno. Do que o representante da Sociedade Constructora requereu, foram sem hesitação concedidos os tres primeiros pontos, e quanto ao quarto, houve discussões prolongadas, que deram em resultado conceder a Camara Municipal á referida Sociedade uma garantia de 1% de juros sobre o capital de 1.400:000\$000 pelo prazo de 25 annos, e emquanto o dividendo não exceder a 5%. O Senhor Dr. Goes tinha declarado ser irremissivel tal subsidio para poder recomendar a construcção da estrada de ferro aos bancos associados. Por conseguinte a

Administração Municipal viu-se em frente ao fatal dilemma: ou fazer os sacrificios exigidos ou pôr outra vez em duvida a construcção da Estrada de ferro, resolvendo, para sahir de semelhante situação, e isso depois de muitos e serias discussões e deliberações, conceder o subsidio que se lhe exigiu, para não ser increpada de haver frustrado uma empresa de tão extraordinaria importancia para o futuro do nosso Municipio. Depois que o Governo Federal concedeu á Sociedade da Estrada de Ferro o direito de introduzir todo o seu material isento de impostos, iniciaram-se finalmente os trabalhos, de cuja execução ficou encarregada a firma Herrmann Bachstein & Arthur Koppel. Os trabalhos vão progredindo rapidamente, e é de suppôr que um trecho da linha total, ainda este anno, possa ser entregue ao trafico.

Das obrigações contrahidas pela Administração para a construcção da Estrada de Ferro, nasceram novos cargos ao Municipio, importando o augmento das despesas em 20:000\$000, somma redonda. Para poder pagar esta quantia não havia outro meio senão a elevação dos impostos, que o Conselho Municipal, cedendo ao peso da necessidade, não podia deixar de decretar. A innovação principal do orçamento para o anno de 1908 está em terem sido elevados os impostos de fogo e de carroça, bem como os de negociô na razão de 50%, elevando-se ao mesmo tempo algumas cotações do imposto de industria, estendendo-se o de profissão a todos os officios. Não ha duvida que o referido augmento de impostos vae coincidir com uma época de notaveis impulsos economicos, de modo a, em geral, não ser gravemente sentido. De mais, ainda assim os impostos de Blumenau são menores que os de varios outros municipios deste Estado, nos quaes o bem estar geral não se pôde comparar ao da nossa população. Claro é que não houve falta de reclamações, as quaes porém não puderam ser attendidas. Quem julgar imparcialmente, deverá dizer

que os sacrificios que fazemos não são superiores nem ás nossas forças nem ás nossas vantagens e lucros que, estamos persuadidos, nos resultarão da construcção da Estrada de Ferro.

Outra innovação é a que se refere ao imposto de gado abatido, que até agora importava em 2\$000 por cada rez, 0\$500 por cada porco abatidos. Ora, não havendo e até sendo quasi impossivel a fiscalisação rigorosa deste imposto, os cofres da Municipalidade soffreram incessantemente prejuizos considerabilissimos, porque ninguem se julgava obrigado a indicar o numero exacto dos animaes abatidos, de maneira que alguns exportadores que, matando 500 a 600 porcos por anno, deviam pagar 250\$000 a 300\$000, apenas pagavam 50\$000 a 80\$000 de imposto, importancia esta que mal equivale á quarta parte da sua divida real, sendo assim no anno administrativo a totalidade do imposto de gado abatido de 6:165\$000, a passo que o imposto de porcos abatidos por si só devia render quasi o dobro dessa somma. Segundo as indicações da estatistica seguinte exportaram-se 653 720 Kilos de banha no anno de 1907, para cuja producção tinham de ser abatidos cerca de 22 000 porcos, visto que cada porco, em geral dá 30 kilos de banha, devendo, por isso importar o imposto de porcos abatidos em 11:000\$000 em vez de 4:500\$000, valor cobrado desse imposto. Para acabar com semelhante inconveniencia, o Conselho Municipal resolveu impôr a mesma contribuição de 100\$000 a todos os carneiros de porcos, cujo numero anda por 100, mais ou menos; mas por esta resolução os proprietarios de pequenos açougues acharam-se—e com razão—prejudicados em comparação dos maiores. Para attender a todas as reclamações, o Conselho modificou a resolução e creou tres classes de 200\$000, 100\$000 e 50\$000 para o cobrança desse imposto. Espera-se que o resultado desta medida seja favoravel.

A receita total do anno de 1907 importa em 108:154\$000 e se compõe do modo seguinte :

I. receita em virtude do orçamento inclusive impostos atrasados :

1. districto	57:193 \$
2. "	6:314 \$
3. "	36:029 \$
	<hr/>
	99:536 \$
II. apolices emittidas	5:200 \$
III. dinheiro em caixa no dia 1. I. 07	3:418 \$
	<hr/>
Total	108:154 \$
Despeza	102:480 \$
	<hr/>
Em caixa no dia 1. I. 08	5:674 \$

A receita em virtude do orçamento deu 99:536\$000 em 1907 contra 95:789\$000 em 1906, havendo um augmento de receita de 3:746\$000, em que vão participando os tres districtos do modo seguinte :

1 districto Blumenau	2:506 \$
2 " Gaspar	28 \$
3 " Indayal	1:212 \$
	<hr/>
	3:746 \$

Foram arrecadados de impostos atrasados 6:724\$000, contra 6:327\$000 no anno de 1906.

Estão em atraso ainda com os seus impostos :

no 1 districto	94 de 2702 contribuintes com	1:596 \$
" 2 "	85 " 456 " "	932 \$
" 3 "	671 " 2749 " "	7:321 \$

O estado das finanças no primeiro de Janeiro de 1908 vê-se da seguinte exposição :

Contas não pagas do exercicio de 1907	5:500 \$
Apolices do emprestimo municipal em virtude da Lei No. 14 do anno de 1903	16:200 \$
Apolices do emprestimo municipal em virtude da Lei No 35 do anno de 1907	5:200 \$
	<hr/>
	26:900 \$
Descontado o saldo de 1. I. 08.	5:674 \$
	<hr/>
	21:226 \$

No dia 1 de Janeiro de 1907 a divida passiva importava em 18:101\$000; augmentou, portanto, no exercicio passado de 3:125\$000. Do emprestimo que no anno de 1903 fui autorisado a contrahir, foram emittidas em total 242 apolices de 100\$000 cada uma = 24:200\$000, das quaes a Administracão resgatou até agora 80 apolices no valor de 8:000\$000, em quatro prestações annuaes. No anno de 1907 foi preciso contrahir outro emprestimo para a boa execução das obras publicas no districto do Indayal, emprestimo este cuja necessidade já ficou demonstrada no meu relatorio do anno passado. Com aquellas pontes e boeiros cuja construcção não podia ser retardada, me era necessaria a quantia de 20:000\$000, que não pude tirar, de modo algum, da receita do corrente anno, e foi por causa disto que propuz a emissão de apolices municipaes no valor de 20:000\$000 com 5% de juros e amortisação pela receita do districto referido no prazo maximo de cinco annos. O Conselho Municipal aceitou esta minha proposta, creando em 20 de Junho de 1907 a Lei No. 35. Desse emprestimo emitti no anno passado 52 apolices no valor de 5:200\$000, e emittirei mais outras no corrente anno. Em consequencia dessa resolução poude-se entrar na execução de uma serie de trabalhos importantes, que grandemente contribuirão para melhorar o estado da viação deste Municipio.

Bem consideraveis foram as despezas causadas pelo concerto e pela construcção de algumas balsas de passagem no 3º districto das quaes a do Rodeio ficou transferida para o Saltinho, quasi tres kilometros mais para cima, sendo estabelecidas novas balsas no Diamante e no Warnow. No Indayal, a balsa velha devia ser concertada; vendo eu, porém, que tal concerto já não valia a pena, achei-me obrigado a mandar construir nova balsa, que ha poucas semanas foi facultada ao transito geral, servindo á passagem n'aquelle intervallo uma balsa provisoria, que depois foi transportada para

os Guaricanos, porque a balsa de lá, já não sendo prestavel, tinha de ser retirada do transito. Quanto ás balsas do Diamante e do Rodeio, a Municipalidade, em vez de receber a quota do arrendamento, pagára outr'ora subsidios consideraveis. Mas em virtude da transferencia da balsa do Rodeio para o Saltinho, o transito da balsa do Diamante augmentou de modo a poder esta Municipalidade agora cobrar 300\$000 de arrendamento, ao passo que a balsa do Saltinho, que por ora nada rende, já não precisa de subsidios municipaes.

No 1. districto a balsa de Itoupava secca foi posta tóra do serviço e substituida pela balsa concertada da Ponta Aguda, onde se collocou outra balsa nova, porém menor.

Dispendi com obras publicas no anno de 1907:

no 1. districto	Blumenau	28:697 \$
.. 2. ..	Gaspar	4:554 \$
.. 3. ..	Indayal	31:422 \$
		<u>64:673 \$</u>

A quantia dispendida no 1. districto foi repartida, pela seguinte forma:

Cidade	7:847\$160
Rib. Fresco	46\$500
Ponta Aguda	580\$620
Garcia	1:967\$480
Rib. Jordan	291\$600
Gaspar alto	49\$000
Estrada Blumenau-Belchior	462\$780
Estrada Geral Blumenau-Encano	4:229\$070
Itoupava secca	696\$640
Fundo de Helmbrecht	78\$000
Velha	983\$800
Rib. Branco e fundo	102\$500
Encano m. d.	66\$500
Fundo de Bausch	36\$980
Encano de Norte	216\$200
Rib. Kellermann	121\$500

Transporte 17:776\$330

	Transporte 17:776\$330
Passo Manso	142\$440
Salto do Norte	94\$000
Badenfurt	63\$400
Rio do Testo	1:730\$750
Rib. Areias	15\$000
Pommeroda I	213\$400
Pommeroda II	239\$000
Pommeroda III	176\$500
Rib. Souto	163\$000
Rib. Schelter	93\$000
Rib. Heerdt	15\$000
Fundo de Lübke	4\$500
Fundo de Radünz	461\$500
Wunderwald	146\$000
Rega I	412\$500
Rega II	51\$040
Itoupava	778\$670
Itoupavazinha	194\$000
Valle de Selke	450\$600
Tatutiba I	103\$500
Tatutiba II	34\$870
Tatutiba III	169\$500
Tatutiba IV	14\$000
Fidelis	1:924\$560
Fortaleza	483\$750
Fundo de Jensen	126\$000
Rosenthal	66\$900
Itoupava Rega	300\$500
Sarmento	5\$000
Rib. Areias	84\$000
Massaranduba	861\$600
Fundo de Massaranduba	64\$000
Idem	280\$000
Braço do Norte de 13 de Maio	42\$000
Braço do Sul de 13 de Maio	144\$000
13 de Maio	156\$500
Guarany mirim	65\$000
Guarany assú	25\$000

Transporte 28:171\$310

	Transporte 28:171\$310
Patrimonio Municipal	472\$400
Benjamin Constant	53\$600
	<u>28:697\$310</u>

Foram dispendidos d'este quantia para :

Concertos de estradas	9:164\$610
5 pontes de pedras	1:029\$000
9 pontes de madeira	2:425\$060
17 pontes provisórias	408\$900
55 boeiros de pedras	3:999\$880
34 boeiros de madeira	433\$000
Concertos de pontes	4:737\$880
Concertos de boeiros	1:098\$120
Concertos de balsas de passagem	237\$800
Balsa nova	668\$640
Auxilio aos barqueiros	260\$000
Batelinho	32\$100
Desaguadeiros	53\$900
Remoção de desmoronamentos	279\$750
Canos de cimento e canalisação	1:740\$540
Carro regador	334\$600
Concerto do caes	16\$500
Diversos	1:777\$030
	<u>28:697\$310</u>

A distribuição dos dinheiros em obras publicas no districto do Gaspar consta da exposição seguinte :

Freguezia	714\$140
Gaspar pequeno	79\$450
Gaspar grande	306\$900
Estrada Gaspar—Brusque	144\$400
Estrada Gaspar—Belchior	80\$000
Lado do Norte	15\$000
Arraial	784\$380
Belchior	1:083\$100
Posso Grande	975\$900
Gasparinho	334\$550
Rib. Negro	13\$500
Bateia	22\$500
	<u>4:553\$820</u>

D'esta quantia foram dispendidos para:

Concertos de estradas	472\$190
6 pontes de madeira	1:887\$680
5 pontes provisórias	157\$500
Concerto de pontes	1:013\$210
Concerto de boeiros	27\$000
Concerto de balsa	18\$000
Balsa (Belchior)	396\$640
8 boeiros de pedras	365\$000
8 boeiros de madeira	117\$000
Desaguadeiros	40\$400
Diversos	59\$200
	<hr/>
	4:553\$820

No districto do Indayal foram os dinheiros em obras publicas distribuidos pela forma seguinte:

Encano m. e.	269\$500
Rio Itajahy m. e.	367\$500
Mulda	1:449\$200
Fundos da Mulda	298\$000
Estrada dos Pommeranos	623\$500
Fundos da Estrada dos Pommeranos	30\$000
Fundo de Colley	10\$000
Pommeroda	22\$000
Cedro	1:059\$900
Alto Rio Cedro	183\$920
Timbó	363\$000
Encruzilhada	171\$200
Rib. Cunha	142\$960
Rib. Hertha	9\$000
Rib. 15 de Setembro	8\$000
São Bernardo	162\$000
Rio Adda	481\$940
Benedicto velho	1:601\$900
Donna Clara	12\$000
Fundo de Loppnow	49\$000
Arapongas I	1:254\$000
Arapongas II	161\$100
Estradinha	117\$240
	<hr/>
Transporte	8:846\$860

	Transporte	8:846\$860
Benedicto novo		980\$140
Fundo de Prochnow		24\$000
Santa Rosa		253\$060
Rib. das Antas		89\$500
Rib. Tigre		12\$500
Rib. dos Russos		194\$570
Santa Maria		76\$000
Pinheiro		34\$000
Rodeio		569\$000
Fundos de Rodeio		234\$500
Caminho Rodeio—S. Paulo		3:526\$000
Caminho Rodeio—Diamante		1:034\$250
Rib. do Salto		49\$000
Rio Bello		25\$000
Diamantina		153\$460
Diamante		1:015\$500
Ascurra		61\$000
Saltinho		273\$100
S. Paulo		533\$900
Fundos de S. Paulo		333\$500
Caminho Guaricanos—S. Paulo		30\$000
S. Pedrinho e fundos		648\$640
S. Pedrinho novo		12\$000
Ipyranga		136\$500
Estrada Tyrolezes e fundos		406\$900
Guaricanos		749\$500
Indayal		2:360\$560
Caminho das Areias e fundos		971\$290
Polaquia		199\$500
Warnow		648\$600
Estrada de barão		30\$000
Rib. Warnow pequeno e fundo		154\$600
Rio morto		22\$100
Rib. Crescencio		13\$000
Rio Itajahy m. e.		162\$500
Rib. das Cabras		14\$600
Rib. Ilse e fundos		82\$600
Rib. Basilio		40\$000
	<hr/>	
	Transporte	25:001\$730

	Transporte	25:001\$730
Neisse		126\$000
Aquidaban		60\$000
Estrada Geral		6:234\$330
		<u>31:422\$060</u>

D'esta quantia foram dispendidos para :

Concertos das estradas	5:131\$310
10 pontes de pedras	6:589\$900
18 pontes de madeira	2:808\$400
22 pontes provisórias	351\$500
63 boeiros de pedras	3:994\$100
42 boeiros de madeira	701\$500
Concertos de pontes	4:396\$690
Concerto de boeiros	591\$100
Concerto de balsas de passagem	138\$360
Balsas novas	3:019\$100
Balsa provisoria Indayal	476\$300
Auxilio aos barqueiros	650\$000
Desaguadeiros	24\$000
Remoção de desmoronamentos	94\$500
Muros de esteio	159\$000
Diversos	2:296\$300
	<u>31:422\$060</u>

Nos orçamentos de alguns dos ultimos annos já figurava a quantia de 3:000\$000 destinada para a illuminação da cidade; julgando, porém, que a illuminação a petroleo não offereceria as desejadas vantagens, passei sem demora á execução de tal projecto, logo que se me proporcionou o ensejo de me aproveitar da força electrica. No anno passado o Senhor F. G. Busch apresentou á Administração a proposta de se encarregar da installação de illuminação electrica da Cidade, terminando-se as respectivas negociações em Janeiro do corrente anno. O Senhor F. G. Busch obrigava-se a installar 100 lampadas electricas de 25 velas cada uma para a illuminação das ruas pelo preço de 5:500\$000 por anno, caso se lhe concedesse o privilegio pelo prazo de 25 annos para fornecer luz e força elec-

tricas. Pela resolução No. 43 de 14 de Janeiro de 1906 fiquei autorizado a celebrar com o referido empresario um contracto sob as condições supra citadas, pagando-se as despesas da illuminação com producto da decima urbana.

Depois da estatística escolar em 1905 e do arrolamento geral de gado em 1906, procedi no anno de 1907 ao recenseamento da população do Municipio, para obter o numero exacto dos habitantes, ácerca do qual sómente existiam indicações mui vagas, de modo a julgar-se inexacto, por ficar muito aquem do numero real, o resultado do recenseamento geral no anno de 1900, que fixou o numero dos habitantes de Blumenau em 34700. O recenseamento a que procedi nos dias 30 e 31 de Dezembro do anno ultimo passado, pode em virtude da mais cuidadosa preparação e execução, ser considerada como exacto, dando para o Municipio de Blumenau a população de 45 089 habitantes, cuja distribuição pelos tres districtos consta da seguinte exposição.

1. districto (Blumenau)	18 373
2. ,, (Gaspar)	4 245
3. ,, (Indayal)	22 471
	<u>45 089</u>

A Cidade sita no 1. districto, tem 1516 habitantes, e a colonia »Hansa« incorporada no 3. districto 1610. Existem 7067 familias, de maneira que cada familia em geral se compõe de 6½ pessoas.

Quanto á nacionalidade, dos habitantes de Blumenau são :

brazileiros	43 769
allemaes	1 062
italianos	4
austriacos	146
russos	59
suiços	34
francezes	8

Transporte 45 082

Transporte	45 082
holandeses	2
ingleses	2
argentino	1
portuguez	1
dinamarquez	1
	<hr/>
	45 089

Quanto á terra natal, o resultado do recenseamento consta desta exposição :

Brazil	36 354
Allemanha	5 225
Russia	1 403
Austria	1 115
Italia	828
Suissa	49
Republica Argentina	39
Suecia	28
Belgica	19
Portugal	4
Hollanda	4
Inglaterra	4
França	4
Hespanha	3
America do Norte	2
Luxemburg	2
Uruguay	2
Asia Menor	1
Paraguay	1
Dinamarca	1
Syria	1
	<hr/>
	45 089

Quanto á religião, dos habitantes de Blumenau são :

evangelicos	24 247
catholicos romanos	20 449
adventistas	211
baptistas	104
irreligiosos	40
Transporte	<hr/>
	45 051

Transporte	45 051
dissidentes	29
israelitas	5
theosophos	2
positivista	1
buddhista	1
	<hr/>
	45 089

Dos habitantes de Blumenau pertencem ao sexo masculino 23 370 pessoas e ao feminino 21 719, sendo o numero das crianças de ambos os sexos e menores de dez annos 15 375.

Para verificar o numero dos analphabetas, só ás pessoas maiores de dez annos foi dirigida a pergunta: Sabe lêr e escrever? O resultado era o seguinte: De 29 674 habitantes maiores de dez annos sabiam lêr e escrever: 21 634 = 72,9%; não sabiam lêr nem escrever. 8040 = 27,1%. Este numero de analphabetas distribue-se pelos tres districtos da forma seguinte:

1. districto (Blumenau) 15% de analphabetas
2. „ (Gaspar) 65% „ „
3. „ (Indayal) 30% „ „

O melhor resultado dá a Cidade, onde só existem 9% de analphabetas, havendo em geral o numero menor de analphabetas nos lugares occupados por população de origem teuto-brazileira.

Em virtude de ser o nosso Municipio uma região quasi exclusivamente agriculтора, a maioria dos habitantes são colonos; quanto a outros officios e profissões o recenseamento deu o seguinte resultado:

lavradores	10 833	costureiras	95
criados	674	alfaiates	80
trabalhadores	499	pedreiros	80
negociantes	195	religiosos	73
marceneiros	130	sapateiros	68
ferreiros	117	carpinteiros	64
professores	112	caixeiros	59

serradores	54	practicantes telegr.	5
funileiros	50	postulantes	5
tijoleiros	46	caldeiros	5
selleiros	40	empreiteiros	5
aprendizes	40	advogados	4
empregados pu- blicos	35	noviços	4
padeiros	33	barbeiros	4
carniceiros	30	magistrados	2
charuteiros	30	redactores	2
tecedores	26	chapeleiros	2
cervejeiros	22	directrizes de fa- brica	2
taverneiros	13	fabric. de agua	
canteiros	13	gazosa	2
curtidores	13	enfermeiros	2
tanoeiros	12	photographos	3
typographos	11	torneiros	3
hoteleiros	11	pombeiros	3
carroceiros	10	maquinistas	3
empregados	18	fundidores	3
foguistas	9	jardineiros	3
mecanicos	9	empregados colo- niaes	3
pintores	8	cozinheiros	2
parteiras	8	policas	2
engenheiros	8	propriet. de co- cheiras	3
carpinteiros de carro	8	encardernadores	2
serralheiros	8	telegraphistas	2
relojoeiros	8	guarda-livros	2
moleiros	8	confeiteiros	2
oleiros	8	fabric. de vinagre	2
medicos	7	modistas	2
cocheiros	7	procuristas	2
musicos	7	tintureiros	2
pharmaceuticos	7	fabric. de meias	2
curas evangelicos	7	litographo	1
technicos	6	coveiro	1
industriaes	6	director de escola	1
dentistas	6	proprietario	1
agrimensores	6		

carcereiro	1	fiscal	1
caçador	1	architecto	1
esculptor	1	feitor	1
ourives	1	peão	1
saboeiro	1	artista	1
fabric. de charutos	1	cordoeiro	1
tabellião	1	estofador	1
fabric. de espar- tilhos	1	passageiro	1
porteiro	1	calafate	1
estafeta	1	capitalista	1
escoveiro	1	fabricante	1
technico electrico	1	fabric. de vinho	1
engenheiro chefe	1	telhador	1
		amolador	1

Segundo uma exposição do Dr. Blumenau de 1877 a população da Colonia contava n'aquelle anno 10701 almas, tendo portanto augmentado de 34348 almas = 320%.

A superficie do Municipio é calculada em 9460 kilometros quadrados, segundo as indicações do Senhor Engenheiro Krohberger. Dessa area 6233 kilometros quadrados são de terras devolutas, e 3227 kilometros quadrados de terras medidas e occupadas, não sendo ainda cultivada a decima terceira parte da superficie total, a saber 721 kilometros quadrados. A area medida do terreno da Companhia Hanseatica, situado n'este Municipio, é de 1265 kilometros quadrados, dos quaes 10 kilometros quadrados estão sendo cultivados.

O posto zootechnico continuou na sua marcha progressiva. Os serviços dos animaes de producção alli estacionados são mui procurados e as encommendas de productos tão numerosas que nem sempre podem ser effectuadas. Infelizmente, os recursos á disposição do posto zootechnico são tão escassos, que o augmento do numero de animaes, por ora parece irrealisavel. Além de 2:000\$000 annuaes, concedidos pelo Conselho Municipal para o custeio desse estabelecimento, concorre o Governo

do Estado, desde 1906 com um subsidio de 4:000\$000 annualmente, dos quaes no anno passado só foram pagos 2:000\$000, tendo porém, em Fevereiro do corrente anno, recebido o resto em letras de cambio sobre o Thesouro. Por um artigo da Lei Orçamentaria, o Governo Federal ficou autorizado a restituir as despesas feitas com o transporte de animaes de raça introduzidos. Porém, apesar de todos os meus esforços, até hoje ainda não consegui obter indemnisação alguma das referidas despesas. Uma conta por mim apresentada em 1905 sobre o valor de 1:216\$000, pela introducção de um touro e de um varrão de raça, ainda não foi satisfeita; tenho, porém, esperança de me serem restituídas em breve as despesas de transporte de um garanhão de raça introduzido no anno passado, na importancia de 1:770\$000.

A aquisição que fez o Senhor Hinsch, director do posto zootechnico, de um garanhão da raça da Prussia Oriental, significa um progresso consideravel no desenvolvimento da Colonia. Os serviços do animal valioso, que se acclimou excellentemente, são reclamados pelos nossos criadores de animaes cavallares de um modo quasi impossivel de serem attendidos.

Relativamente á criação de gado vaccum, tivemos o desgosto de perder um touro de raça de Allgaeu, embora por mais de dous annos tivesse servido ao Municipio, deixando 127 descendentes, que muito bem se desenvolveram. A utilidade das vaccas da raça de Allgaeu aqui criadas é evidente; pois, algumas novilhas ha que dão por dia 25 garrafas de leite muito gordo. E' por isso que todos só desejam criar animaes da raça de Allgaeu, de maneira que o touro recentemente introduzido já não satisfaz a todas as exigencias. Quando o animal aqui chegou, não se achava em bom estado; gozando porém no posto zootechnico de tratamento cuidadoso, ficou em breve restabelecido, de modo a poder prestar seu serviço. Logo que os recursos existentes o permittirem, ha de ser introduzido mais um touro.

Relativamente á melhoria das raças de gado suino temos progredido consideravelmente, estando actualmente em acção tres varrões introduzidos, um, no posto zootechnico, e dous na Colonia, os quaes juntos, no anno passado cobriram 103 porcas. Calculando-se em geral que, cada porca dê 5 leitões, obtem-se uma descendencia bem numerosa. O varrão da raça Cornwall, introduzido para fazer um ensaio, produziu os melhores resultados. Esta raça é muito moderada na comida, redonda e gorda e de crescimento rapidissimo; produzindo, porém, as porcas desta raça leitões muito grandes, algumas por isso succumbiram. Esta inconveniencia ha de desaparecer logo que as porcas tiverem sangue Cornwall, e é por isso que recommendo a continuação da introducção de varrões da raça Cornwall.

Resta-me ainda fazer menção da visita de Sua Excellencia o Snr. Coronel Governador do Estado, que em Maio do anno passado chegou aqui para, n'um acto solemne, franquear ao transito geral a ponte sobre o Rio dos Cedros no Timbó. Este melhoramento, depois da ponte sobre o Garcia que foi concluida em 1906 e que é a maior ponte de todo o Municipio, foi quasi todo construido á custa do Estado, de modo que, no espaço de um anno, recebemos duas pontes grandes, devido á condescendencia do Governo do Estado, duas obras essas que representam um valioso auxilio ao desenvolvimento da nossa viação municipal. Espero podermos, com o auxilio do Estado, concluir a ponte do Salto do Itajahy, cujos pilares encanecidos ha mais de dez annos almejam pela superstructura.

Alwin Schrader.



Balancete Geral

Rezeita.

Saldo do anno de 1906 . . .		3:418\$950	
Impostos atrasados:			
fogo	2:820\$000		
carroça	836\$000		
industria e pro-			
fissão	2:155\$000		
decima urbana	556\$100		
gado abatido	209\$000		
arrendamento de			
terrenos	148\$300	6:724\$400	
Multa por			
impostos atrasados	947\$370		
infracção de posturas	180\$000		
Multas judiciaes	150\$000		
Impostos de		6:165\$500	
gado abatido			
fogo	18:539\$000		
carroça	12:787\$000		
industria e profissão	18:841\$400		
bailes, jogos e espec-			
taculos	1:525\$000		
passagem do rio	3:053\$500		
caes	706\$000		
arrendamento de terrenos	1:597\$480		
transmissão de proprie-			
dade	20:251\$040		
licença para edificar	48\$000		
renda extraordinaria	227\$000		
aferição	2:384\$200		
decima urbana	5:320\$200		
rifas, leilões	88\$900	99:535\$990	
Apolices emitidas no distric-			
to de Indayal para obras			
publicas		5:200\$000	
			108:154\$940

do anno de 1907.

Despeza.

Vencimentos do			
Superintendente	3:600\$000		
Thesoureiro Secretario	3:000\$000		
Fiscal Geral	3:300\$000		
Fiscal do 2º districto	250\$000		
Fiscal do 3º districto	2:200\$000		
Porteiro	900\$000	13:250\$000	
Pagamento por			
amortisação de apolices			
municipaes		2:000\$000	
juros das apolices		900\$000	
eventuaes inclusas as des-			
pezas com a turma dos			
bugreiros		3:903\$260	
expediente		1:393\$440	
expediente do Jury		50\$800	
soccorros publicos		1:286\$000	
custas judiciarias		1:175\$920	
idem do Snr. Chr. Schmidt		436\$000	
exacção		2:540\$570	
hospital		2:400\$000	
eleição		220\$000	
instrucção publica		3:251\$770	
forragem		374\$160	
jardim publico		525\$000	
animaes de raça		2:063\$960	
escrivão do commissario			
de policia		360\$000	
obras publicas		64:673\$190	
recenseamento		95\$000	
restituições de talões		81\$000	
casa dos alienados em			
Florianopolis		1:500\$000	
Saldo que passa para o			
anno de 1908		5:674\$870	
			108:154\$940

do anno de 1907.

Supplemento.

Supplemento.

Supplemento.

Relação de Exportação do anno de 1907.

Manteiga	638 332	kg
Banha	653 720	„
Carne	65 166	„
Conservas	7 000	„
Mel	3 384	„
Batatas	4 020	„
Arraruta	7 980	„
Cebo	557	„
Queijo	470	„
Cera	1 977	„
Assucar	6 786	saccos
Feijão	453	„
Farinha	294	„
Milho	5	„
Arroz pilado	1 076	„
„ em casca	213	„
Herva	4 492	„ à 45 kg
Charutos	622	milheiros
Cigarros	13 150	maços
Fumo em rolos	1 089	arrobas
Taboas largas	3 045 ³ / ₁₂	duzias
„ estreitas	4 379 ⁶ / ₁₂	„
Tabaco	6 396	fardas à 75 kg

Ovos	8 275	duzias
Gallinhas etc.	2 482	
Phosphorus	2 789	latas
Sabão	384	caixinhas
Vassouras	13 210	
Bonbons	50	latas
Couros preparados	91	rolos
„ crus grandes	2 532	„
„ „ pequenos	1 786	„
Pranchões largos	1 030	¹⁰ / ₁₂ duzias
„ estreitos	105	⁵ / ₁₂ „
Madeiras em rolos*)	221	„
„ „ „	85	metr. cub.
Cambotes (um)	7 300	
„ „	7	caixas
Fazendas	280	„
„	283	fardos
Cerveja	280	garrafas
Cachaça	298	¹ / ₂ pipas
Vinho	20	decimos
„	236	medidas
Chifres	1 685	
Diversos	265	caixas
„	308	volumes
Taboasinhãs	36	caixas
„	14	metr. cub.
„ (uma)	20 500	

Lei No. 34.

O Conselho Municipal de Blumenau resolve:

Artigo 1.

Fica concedida durante o prazo de vinte e cinco annos á Empreza ou Sociedade Anonyma com sede em Berlin para a construcção da Estrada de Ferro de Blumenau á Hammonia a garantia de um por cento (1^o%) de juros annuaes sobre o capital de

*) E mais exportadas no 1^o semestre no valor de 3:966\$720.

1.400:000\$000 garantia que cessará durante o tempo que a Empreza distribuir o dividendo de mais de 5^o/%.

Artigo 2.

Esta garantia começará a vigorar de 1. de Janeiro de 1908, mas somente tres annos depois d'essa data começará a Municipalidade a pagar, em quotas semestraes os juros da referida garantia bem como os juros e a amortisação de 5^o/% pelo menos, da quantia que deixar de pagar nos referidos tres annos.

Artigo 3.

Para a desapropriação concorrerá a Municipalidade com a importancia de cem conto de reis seja qual fôr a quantia despendida com as mesmas desapropriações.

Artigo 4.

No caso de não possuir a Municipalidade os meios pecuniarios indispensaveis ás referidas desapropriações na forma do artigo antecente, poderá o superintendente contrahir um emprestimo com a empreza ferro-viaria, mediante os juros de 4^o/% ao anno, á contar de 1. de Janeiro de 1908 e amortisação pelo menos de 2^o/% a contar de 1. Julho de 1910.

§ unico. Os pagamentos dos juros serão feitos semestralmente n'esta cidade, a 2 de Janeiro e a 1. de Julho de cada anno e a amortisação em 1. de Julho.

Artigo 5.

Desde que a referida empreza em tres annos consecutivos der o dividendo de mais de 10^o/% sobre o seu capital fica obrigada a restituir a Municipalidade metade dos juros que houver recebido, da garantia estipulada no artigo 1. d'esta lei, cujo pagamento será feito em quotas que forem combinadas sem accumulção de juros.

Artigo 6.

A empreza obrigar-se-ha a cercar, onde fôr necessario, fazendo tambem as respectivas cancellas, os terrenos que, pelos seus proprietarios,

forem ou não gratuitamente cedidos para o trajecto da mesma via-ferro.

Artigo 7.

A referida empresa obrigar-se-á a construir sendo possível a principal estação e oficinas dentro do perimetro urbano da cidade de onde deverá partir a via ferrea que construir.

Artigo 8.

Fica a empresa isempta de qualquer imposto municipal somente para o serviço da estrada e colonisação durante o tempo de sua concessão.

Artigo 9.

A municipalidade obrigar-se-ha a mandar construir, dentro dos limites do municipio os caminhos necessarios ás estações e a conserval-os sempre em bom estado.

Artigo 10.

No caso de revogação d'esta lei a empresa poderá exigir uma indemnisação.

Artigo 11.

Fica tambem a empresa referida isempta de qualquer contribuição para a conservação das estradas municipaes que forem atravessados pela via ferrea.

Artigo 12.

O superintendente fica authorisado a lavrar com a referida empresa ou seu representante o respectivo contracto de accordo com as disposições d'esta lei.

Artigo 13.

Ficam revogadas, por esta, todas as leis municipaes que, á respeito, estiverem ainda em vigor.



RELLATÓRIO

DO



Impressão de "Estimulador" (Hortensia e Izabel)

Relatorio

apresentado ao

Conselho municipal de Blumenau

pelo

superintendente municipal

em

15 de Abril de 1907.



Blumenau, Junho 1907.



Relatorio

apresentado ao

Conselho municipal de Blumenau

pelo

superintendente municipal

em

15 de Abril de 1907.



Blumenau, Junho 1907.

Illustres Senhores!

Pelo escrutinio de 2 de Dezembro de 1906 fui chamado, pela segunda vez, à dirigir os negocios da nossa municipalidade.

Empenharei todos os meus esforços afim de corresponder, no presente quatriennio de administração, à confiança do povo manifestada na referida eleição, esperando que não me faltará o vosso valioso auxilio, sem o que não me será possivel fazer uma proveitosa gestão dos negocios municipaes. A composição do conselho municipal é para mim uma garantia de que reinará sempre uma boa intelligencia e harmonia entre o poder legislativo e execuivo no tratamento dos assumptos de que temos de nos occupar.

Quando no dia 2 de Janeiro a. c. installou-se o novo conselho municipal, só me foi possivel apresentar um balanço, rapidamente elaborado, das receitas e despezas do exercicio passado, afim de satisfazer às prescripções do artigo 11 da nossa lei organica, por ter sido obrigado, pela escassez de tempo, à adiar a apresentação de um relatório minucioso, que devia conter tambem um golpe de vista sobre todo o quatriennio da administração passada. Cumprindo hoje com o meu dever peço vossa indulgencia pela demora, que se impoz pela força das circumstancias.

A situação economica do nosso municipio, no anno passado, melhorou de algum modo, não obstante as varias contrariedades que tivemos de soffrer, como a secca e os gafanhotos. Reinou

durante o segundo semestre uma secca extraordinaria que prejudicou, em primeiro lugar, o crescimento do milho, faltando a chuva no tempo da florescencia. E', por isso, de receiar que no anno corrente haja falta de forragem para o gado. Soffreram tambem os pastos com a secca continua, de maneira que diminuiu a producção do leite e, em consequencia d'isso, a da manteiga. Os gafanhotos, que se demoraram muitas semanas no territorio do nosso municipio, felizmente não causaram grandes prejuizos nem deixaram elementos de propagação.

A elevação dos preços da manteiga e da banha bem como o augmento da exportação de madeira contribuíram para tornar mais favoravel a situação economica em comparação com a do anno anterior, apesar de não ter sido vencida totalmente a crise. Os preços da manteiga baixaram no anno de 1905 a 1\$000—1\$200 por kilo, conservando-se n'esse nivel até mais da metade do anno passado. No mez de Agosto de 1906 espalhou-se aqui a noticia de que no mercado do Rio de Janeiro havia falta de manteiga, pois os fabricantes Mineiros em virtude da secca ali reipante não podiam fornecer as quantidades necessarias. Ao mesmo tempo subiram os preços sendo pago até 2\$200 por kilo. Imaginaram todos os commerciantes experimentados que este movimento de alta só poderia ser transitorio e, de facto, no mez de Dezembro começou a sentir-se a baixa. Agora o preço medio é de 1\$500. Tivemos no espaço de cinco mezes uma enorme oscillação de preços, primeiro, uma alta de 83 por cento e depois uma baixa de 32 por cento. Mas em todo caso temos de constatar algum lucro.

O preço da banha diminuiu em 1905 na razão de 40—50 por cento. Prognostiquei no meu relatório anterior que a baixa seria passageira, o que se verificou. Os preços da banha e de outros productos suinos augmentaram consideravelmente no anno

de 1906. Foram pagos ao colono pela arroba de carne suina 10\$000 e pelo kilo de banha 1\$000—1\$200, isto é, tanto quanto no anno anterior, pela manteiga.

Devido à grande actividade na construcção de edificios no Rio de Janeiro augmentou a exportação de madeira, subindo muito os preços, do que se aproveitaram tanto os fornecedores de madeira como os serradores. Foi afastado, felizmente, o perigo ameaçador da redução dos direitos de importação da madeira norte-americana, o que teria prejudicado gravemente o nosso commercio de madeira, que tem futuro, pois são ricas de madeira as nossas mattas. A zona mais rica ainda não está explorada, o que só pode ter lugar por meio de uma estrada de ferro. Mas é de desejar que os nossos serradores tomem em consideração, mais do que até hoje, as reclamações dos compradores no Rio de Janeiro, que dão preferencia às taboas importadas da America do Norte, porque são mais longas e symmetricamente serradas.

A exportação de fumo oscillou pouco nos ultimos annos. Importou no anno de 1906, conforme as minhas informações, em 350 000 kilos, pouco mais ou menos, os quaes foram mandados para Bremen e Triest, sendo comprados na maior parte pelo governo austriaco. O alto cambio, entretanto, impediu que os nossos productores e exportadores tivessem obtido melhores lucros.

A nossa esperança de um progresso economico basea-se, principalmente, na construcção prometida, mas ainda não começada, de uma estrada de ferro, que atravessando o nosso municipio o ligue à futura região serrana. Este projecto já tem uma longa historia. Em 1904 chegou, como mandatario de um grupo de interessados, o engenheiro von Skinner, afim de examinar as condições e fazer os estudos. Deu um parecer muito favoravel e adquiriu do governo estadual uma concessão em seu

nome, que depois offereceu transferir aos seus committentes. A sociedade colonizadora hanseatica viu-se forçada a adquirir a referida concessão, e da posse da mesma fez concluir os estudos. Pela segunda vez foram mandados dois peritos, os senhores Dr. Ortwein e engenheiro Paul, afim de examinarem os dados fornecidos pelo senhor von Skinner. Devido ao seu parecer, fundou-se a «Sociedade de Estrada de Ferro de Santa Catharina», a qual, como se verificou depois, era somente uma sociedade de estudos com capital relativamente pequeno. Esta sociedade pagou em 26 de Janeiro de 1906 a quantia de 15:000 \$ ao thesouro estadual como direitos de estampilha. Em consequencia d'isso considerou-se segura a empreza e imminente o começo dos trabalhos, visto que a concessão de Schüler, o unico impedimento, havia sido declarado caduca pelo governo. Mas novas difficuldades se levantaram. A sociedade requereu do governo federal garantia de juros o que foi negado, sendo entretanto fechado o escriptorio depois de terem sido concluidos os estudos.

Em seguida chegou à Blumenau, como representante do Lloyd de Bremen, o senhor Föhr afim de informar-se sobre a situação e as possibilidades de desenvolvimento da colonia Hansa. Dirigiu-se d'aqui para o Rio de Janeiro onde alcançou do governo federal a promessa de que o mesmo auxiliaria a colonisação, o que tambem serviu aos interesses da sociedade constituída para a construcção da estrada de ferro, a quem foram concedidas as terras do Itajahy do Oeste para fins de colonisação. O governo estadual prolongou o prazo da concessão até o dia 27 de Janeiro de 1907, e o governo federal compriu com a sua promessa, obtendo do Congresso nacional a abertura, no orçamento de 1907, de um credito de seis mil contos de reis afim de auxiliar a colonisação. No dia 19 de Janeiro do anno corrente chegou, finalmente, a noticia de que a

construcção da estada de ferro estava definitivamente resolvida.

O conselho municipal antecedente, julgando que devia favorecer uma empresa tão importante ao desenvolvimento do municipio, votou, no dia 14 de outubro de 1904, a resolução de lançar um emprestimo de 100:000 \$ para a acquisição de terreno para tres estações bem como para pagamento das custas com as desappropriações. Esta resolução foi alterada no dia 14 de novembro de 1905 de fórma que a municipalidade obriga-se de tomar á sua conta a metade de todas as custas necessarias para as desappropriações, dentro do municipio. Ambas as resoluções tiveram por fim, provar aos capitalistas que havia aqui interesse pela realisacão da empreza e que a municipalidade estava disposta a auxiliála em tudo que estivesse ao seu alcance.

Como a geral depressão economica, em 1905, assim o melhoramento das condicções, em 1906, manifestou-se nos resultados financeiros da administração municipal. Na receita do anno de 1905 verificou-se uma differença, para menos, de 16:231 \$ em comparação com a do anno de 1904, enquanto que a receita de 1906 mostrou uma differença, para mais, de 10:000 \$ em comparação com a de 1905. Entraram para os cofres municipaes em 1905 Rs. 85:775 \$, em 1906 Rs. 95:789 \$. A receita orçada de 1906 importou em 80:200\$, a effectuada, como já mencionei, em 95:789\$, havendo uma differença, para mais, de 15:589 \$. A differença para mais em comparação com a receita de 1905 se distribue como se segue:

1. districto (Blumenau)	6:000 \$
2. " (Gaspar)	800 \$
3. " (Indayal)	3:200 \$
	10:000 \$

A receita total do anno de 1906 importou em 100:637 \$ e se compoz do modo seguinte:

I. receita em virtude do orçamento inclusive impostos atrasados

1. districto	54:687 \$
2. " "	6:285 \$
3. " "	34:817 \$
	<hr/>
	95:789 \$
II. uma apolice emittida	100 \$
III. em caixa no dia 1. I. 06	4:748 \$
	<hr/>
Total	100:637 \$
	<hr/>
Despezas	97:219 \$
Em caixa no dia 1. I. 07	3:418 \$

D'este saldo foram reservados Rs. 919 \$ para compra de utensilios escolares, de maneira que o saldo livre importa em 2:499 \$.

Augmentou a renda do imposto de transmissao que deu 22:241\$ em 1906 contra 14:557\$ em 1905, e a do imposto de fogo que foi de 17:102\$ contra 16:286\$, tendo diminuido o imposto de industria e profissao que rendeu 16:089\$ em 1906 contra 16:993\$ em 1905 e o imposto de carro com 11:828\$ contra 11:906\$. Do mesmo modo diminuiu o producto do imposto de gado abatido, a saber de 6:569\$ em 1905 á 6:521\$ em 1906.

Foram arrecadados de impostos atrasados

	1904	1905	1906
1. districto	2:831\$	762\$	842\$
2. districto	515\$	441\$	490\$
3. districto	5:896\$	2:246\$	4:995\$
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	9:242\$	3:449\$	6:327\$

Estão em atrazo ainda com os seus impostos :

no 1. districto	103 de 2280	contribuintes com 1:760\$
no 2. districto	108 de 398	contribuintes com 1:160\$
no 2. districto	506 de 2700	contribuintes com 8:680\$
		<hr/>
		11:600\$

D'esta quantia creio que a quarta parte será incobrável podendo o resto ser cobrado usando-se de meios rigorosos. Dos impostos lançados do anno passado, estão em atrazo as seguintes importancias :

no 1. districto	612\$
no 2. districto	788\$
no 3. districto	4:060\$
	<hr/>
	5:460\$

O resto na importancia de 6:140\$ provém dos annos anteriores.

Ha contribuintes, mormente no districto de Indayal, que devem o imposto de fogo deste 1900, isto é ha 7 annos. E' natural que a proporção que se accumulam os impostos atrasados cresce a difficuldade do pagamento. A municipalidade, porém, é obrigada a fazer rigorosamente a cobrança, visto que a receita não se augmenta na proporção das exigencias do serviço publico. No quadriennio passado entreguei ao promotor publico uma serie de dividas activas afim de serem cobradas judicialmente. Devido á intimação judicial de pagar dentro de 24 horas, sob pena de penhora, alguns cumpriram com o seu dever, mas não a maioria. Por isso não é conveniente limitar-se somente com a ameaça, a penhora deve ser effectuada. Alguns casos servirão de exemplo desanimador de maneira a tornar mais activa e maneavel a multidão dos refractarios. Se os contribuintes exigem que a administração cumpra com o seu dever, esta tambem tem o direito de insistir que os contribuintes não se subtraiam aos seus deveres. Mas releva observar que justamente os mais negligentes não se constangem de modo algum em criticar o poder executivo.

Como se accumulam os impostos atrasados vê-se pelo facto de que dois contribuintes, moradores do 1. districto, devem quasi a metade da importancia que está em atrazo no mesmo districto, um

586\$, outro 219\$. Da parte dos contribuintes que pagam pontualmente os seus impostos a administração foi censurada por não proceder com mais rigor contra os refractarios, nos quaes se manifesta às vezes menos insolvencia do que má vontade.

O estado das finanças no primeiro de Janeiro de 1907 vê-se da seguinte exposição:

Contas não pagas do exercicio de 1906	2:500\$
Apolices do emprestimo municipal	18:100\$
	<u>20:600\$</u>
descontado o saldo de	2:499\$
	<u>18:101\$</u>

No dia 1. de Janeiro de 1906 a divida passiva importava em 22:352\$; diminuiu, por tanto, no exercicio passado de 4:252\$. No dia 1. de Janeiro de 1903, quando assumi a superintendencia, existia uma divida fluctuante de 32:401\$. Diminuiu, pois, para 14:210\$ a divida passiva do quadriennio passado.

Pela resolução Nr. 14 de 25 de Março de 1903 fui autorizado à contrahir um emprestimo de 30:000\$ destinado ao pagamento da divida fluctuante bem como para construcção da ponte do Garcia. D'este emprestimo somente emitti apolices no valor de Rs. 24:100\$, dos quaes foram amortisados, em 3 exercicios, 6:000\$ conforme a referida resolução. Os juros foram pagos pontualmente no mez de Janeiro e Julho de cada anno.

A receita total cobrada em virtude dos orçamentos do quadriennio passado verifica-se da seguinte exposição:

1903	107:383 \$
1904	109:996 \$
1905	85:776 \$
1906	95:790 \$
	<u>398:945 \$</u>

E' de mencionar que o governo estadual contribuiu nos exercicios de 1903 e 1904 com 8:000\$

cada vez como indemnisação do imposto de exportação tirado aos municipios por lei estadual. Para comparação faço aqui uma exposição da receita total effectuada no quadriennio anterior (1899—1902):

1899	83:597 \$
1900	84:928 \$
1901	90:170 \$
1902	89:254 \$
	<u>347:949 \$</u>

N'esta receita figura o imposto de exportação com 66:811\$, isto é, com mais de 20 por cento da receita total. Se não tivesse sido tirado ao municipio este imposto, as receitas do ultimo quadriennio teriam sido consideravelmente maiores.

Com os vencimentos dos empregados da municipalidade foram despendidos no quadriennio passado (1903—1906):

1903	12:743 \$
1904	13:000 \$
1905	13:400 \$
1906	13:400 \$
	<u>52:543 \$</u>

São 13,2 por cento da receita total.

No quadriennio anterior (1899—1902) foram gastos com os empregados:

1899	15:719 \$
1900	20:370 \$
1901	19:687 \$
1902	18:590 \$
	<u>74:366 \$</u>

São 21,4 por cento da receita total. Vê-se, pois, que as despesas com os empregados no penultimo quadriennio ultrapassaram os do ultimo de 21:823 \$ = 41 por cento.

Com obras publicas foram despendidos no ultimo quadriennio:

1903	82:687 §
1904	86:687 §
1905	57:956 §
1906	64:421 §
	<u>291:751 §</u>

No penultimo quadriennio foram despendidos para o mesmo fim:

1899	56:669 §
1900	42:282 §
1901	60:822 §
1902	57:836 §
	<u>217:609 §</u>

Assim, no ultimo quadriennio, entraram para os cofres municipaes 51:000 § mais do que no penultimo, enquanto foram gastos em obras publicas mais 74:000 § = 34 por cento. Da receita total foram despendidos com obras publicas nos annos de 1903—1906 = 72.8 por cento e nos annos de 1899—1902 = 62,5 por cento.

Despendi com obras publicas no anno de 1906:

no 1. districto	32:227 §
no 2. districto	4:825 §
no 3. districto	27:369 §
	<u>64:421 §</u>

A quantia despendida no 1. districto foi repar-tida, pela seguinte forma:

Cidade	7:791\$700
Ponta Aguda	407\$260
Garcia	461\$400
Ribeirão Krohberger	40\$000
Jordan	1:221\$120
Gaspar alto	74\$500
Estrada geral Blumenau—Belchior	94\$120
Estrada geral do limite da cidade— Encano	3:141\$600
Transporte	<u>13:231\$700</u>

	Transporte	13:231\$700
Itoupava secca		602\$920
Fundo de Helmbrecht		61\$500
Velha		1:298\$600
Ribeirão branco		112\$000
Encano		88\$000
Fundo de Bausch		72\$000
Encano do Norte		96\$000
Ribeirão Kellermann		113\$000
Passo Manso		198\$000
Salto do Norte		1:616\$500
Badenfurt		92\$500
Rio do Testo		2:706\$250
Pommeroda		171\$200
Pommeroda II		151\$000
Pommeroda III		22\$000
Ribeirão Souto		107\$500
Ribeirão Schelter		57\$000
Ribeirão Raufmann		8\$000
Fundo de Radünz		94\$000
Fundo de Greul		25\$000
Wunderwald		178\$260
Ribeirão Gustmann		24\$000
Ribeirão das Areias		56\$000
Rega I		219\$000
Rega II		44\$000
Rega III		57\$000
Itoupava		3:369\$880
Itoupava alta		61\$000
Itoupavazinha		99\$500
Valle de Selke		79\$500
Tatutiba I		285\$200
Tatutiba II		3\$500
Tatutiba III		69\$000
Tatutiba IV		10\$000
Fidelis		429\$000
Fortaleza		645\$620
Fundo de Jensen		54\$500
	Transporte	<u>26:609\$630</u>

	Transporte	26:609\$630
Rosenthal		372\$000
Itoupava Rega		2:220\$800
Sarmento		89\$500
Ribeirão de Areias		74\$000
Massaranduba		1:509\$680
Fundos de Massaranduba		171\$000
13 de Maio		134\$250
Braço do Norte de 13 de Maio		60\$000
Braço do Sul de 13 de Maio		225\$000
Benjamin Constant		30\$760
Guarany mirim		352\$200
Guarany assu		25\$000
Patrimonio municipal		353\$040
		<u>32:226\$860</u>

Foram despendidos d'esta quantia para :

Concertos de estradas	10:253\$460
Pontes	8:747\$430
Boeiros	2:896\$300
Concertos de boeiros	841\$400
Concertos de pontes	4:132\$970
Concertos de balsas de passagem	222\$760
Auxilio aos barqueiros	240\$000
Desaguadeiros	28\$000
Remoção de desmoronamentos	739\$700
Concerto do cae	43\$000
Cocheira	680\$410
Canos de cimento	315\$190
Carro regador	924\$300
Diversos	2:161\$940
	<u>32:226\$860</u>

A distribuição dos dinheiros em obras publicas no districto do Gaspar consta da exposição seguinte :

Gaspar	844\$160
Estrada geral Gaspar—Brusque	101\$000
Estrada geral Gaspar—Rib. Minas	343\$710
Transporte	1:288\$870

	Transporte	1:288\$870
Estrada geral Gaspar—Belchior		101\$260
Gaspar grande		312\$300
Ribeirão negro		16\$000
Bateia		192\$900
Gasparinho		1:034\$180
Gaspar pequeno		25\$000
Belchior		1:648\$550
Rio Itajahy m. e.		7\$500
Arraial		66\$540
Posso grande		132\$100
		<u>4:825\$200</u>

D'esta quantia foram despendidos para :

Concertos de estradas	1:311\$180
Pontes	1:084\$960
Boeiros	319\$400
Concertos de boeiros	49\$900
Concertos de pontes	588\$400
Melhoramento de ancoradouro	563\$970
Desaguadeiros	104\$250
Desmoronamentos	4\$000
balsa de passagem	549\$000
Concerto de balsa	132\$840
Diversos	117\$300
	<u>4:825\$200</u>

No districto do Indayal foram os dinheiros em obras publicas distribuidos pela forma seguinte :

Encano m. e.	376\$600
Rio Itajahy m. e.	715\$000
Rio Itajahy m. e. (Guaricanas—Jacacacu)	709\$300
Carijos	20\$000
Mulda	297\$000
Fundos da Mulda	79\$000
Mulda alta	54\$500
Estrada do Pommeranos	1:159\$600
Transporte	3:411\$000

	Transporte	3:411\$000
Fundos d. Estrada d. Pommeranos		63\$000
Pommeroda		56\$000
Cedro	4:734\$760	
Fundo do Cedro		75\$500
Timbo		418\$820
Encruzilhada		250\$100
Ribeirão Cunha		384\$020
Ribeirão 7 Setembro		54\$000
São Bernardo		13\$500
Rio Adda		417\$080
Ribeirão Carolina		309\$300
Rio Joanna		151\$500
Beneditto velho	2:821\$800	
Fundo de Loppnow		49\$200
Arapongas I		419\$700
Arapongas II		56\$900
Estradinha		60\$000
Beneditto novo	1:049\$440	
Fundo de Prochnow		310\$060
Santa Rosa		152\$800
Ribeirão das Antas		82\$000
Ribeirão Tigre		202\$400
Ribeirão dos Russos		298\$980
Santa Maria		188\$500
Pinheiro		246\$000
Rodeio	1:162\$780	
Fundos de Rodeio		24\$000
Ribeirão do Salto		144\$000
Rio Bello		65\$000
Diamantina		870\$840
Damiano		80\$500
Diamante		318\$500
Ascurra		60\$000
São Paulo		777\$300
Fundos de S. Paulo		101\$000
São Pedrinho		185\$500
São Pedrinho novo		103\$000
	Transporte	20:168\$780

	Transporte	20:168\$780
Ipiranga		144\$000
Estrada Tyrolezes e fundos		302\$500
Travessão da Estrada Tyrolezes		334\$000
Fortunato		555\$500
Guaricanas		403\$000
Indayal		392\$400
Ribeirão das Pedras		6\$500
Caminho das Areias e fundos		352\$200
Fundo de Nörenberg		47\$500
Polaquia		53\$000
Warnow		303\$500
Estrada de barão		105\$500
Rib. Warnow pequeno e fundo		234\$800
Rio Morto e Crescencio		88\$000
Ribeirão das cabras		7\$000
Ribeirão Ilse e fundo		99\$500
Ribeirão Basilio		5\$000
Neise		50\$000
Aquidaban		165\$000
Estrada geral de Encano até Subida	3:551\$540	
		27:369\$220

D'esta quantia foram despendidos para:

concertos das estradas	7:434\$940
pontes	8:465\$220
boeiros	5:242\$200
concertos de boeiros	611\$680
concertos de pontes	3:409\$480
concertos de balsa	247\$200
desaguadeiros	120\$000
desmoraamentos	356\$000
auxilio aos barqueiros	800\$000
diversos	682\$500
	<u>27:369\$220</u>

Ainda que, em nosso municipio, seja despendida, com obras publicas, uma parte relativamente grande da receita, não posso deixar de accentuar aqui que as quantias de que disponho para este fim,

são absolutamente insufficientes. Temos, segundo avaliação approximativa, 2500 kilometros de estradas de rodagem, por cuja conservação deve cuidar a municipalidade. O terreno montanhoso é atravessado por uma multidão de ribeiros e riachos de forma que é necessaria a construcção de innumeradas pontes e boeiros. Seguindo os caminhos de perto ao corrente dos rios vê-se que as pontes sobre os numerosos afluentes devem ser construidas, na maioria dos casos, pouco antes da embocadura, onde as margens, communmente, são bem altas, facto que acarreta custas relativamente altas na construcção de pontes e boeiros.

A proporção que se augmenta o transitio, augmentam-se tambem os pedidos dirigidos à administração. Abrem-se novos districtos que necessitam, para fins de communicação, importancias consideravelmente maiores do que a contribuição de impostos. Se a administração, n'estes districtos, por escassez de meios, faz construir obras provisórias, em pouco tempo fica obrigada, pelo augmento do transitio de carro, à construir obras solidas de modo que é mais pratico fazer-se logo uma construcção que offereça todas as garantias de solidez.

Ora, a importancia destinada para obras publicas não pode ser applicada somente com a construcção de novas pontes e boeiros. Em cada um dos ultimos annos foram gastos com obras novas, approximadamente, 27:000\$, ao passo que uma importancia muito maior é despendida com o concerto de pontes, caminhos e boeiros velhos e com a construcção de balsas de passagem. Segundo uma exposição do fiscal geral devem ser construidas as seguintes obras novas:

no 1. districto	
37 pontes =	23:200\$000
59 boeiros =	6:200\$000
	<hr/>
	29:400\$000

no 2. districto	
6 pontes =	3:000\$000
7 boeiros =	1:000\$000
	<hr/>
	4:000\$000

no 3. districto	
47 pontes =	28:100\$000
46 boeiros =	8:500\$000
	<hr/>
	36:600\$000

Totalmente 70:000\$000. Mas disponho, no exercicio corrente, somente de 30:000\$000 para obras novas, o que não representa a metade do que é necessario. A realisacção das obras enumeradas no 1. districto pode ser, em parte, addiada para os proximos annos, no districto do Indayal, porem, todas as obras mencionadas devem ser começadas ainda no corrente anno. N'este districto a tempestade, no mez de março, causou grandes estragos nos caminhos, pontes e boeiros, os quaes em parte só insufficientemente podiam ser concertados. No mesmo districto se encontram ainda muitas pontes provisórias, construidas nos quatriennios passados, cuja substituição por obras solidas, a escassez de meios não permittio. Alem d'isso existem ahi muitas pontes de madeira que apodrecem agora, devendo ser, por isso, renovadas afim de se evitar desgastos. Em certos logares desprovidos até agora de ponte a construcção de tal obra não pode ser mais addiada.

E como a receita ordinaria não basta para a construcção das obras necessarias no districto do Indayal, lembro ao conselho municipal a conveniencia de uma autorisacção afim de poder emittir apolices municipaes até a quantia de 20:000\$000. Estas apolices deverão servir exclusivamente para o pagamento dos trabalhos a se fazer no districto do Indayal. O emprestimo, com 5 por cento de juros, deverá ser amortisado pela receita do districto no

prazo maximo de cinco annos. Não sei outro meio que possa melhorar tal estado de cousas que já se vae tornando uma calamidade publica.

Quantias avultadas foram gastas, no quadriennio passado, com a construcção e concerto de balsas de passagem. Foram postas em serviço cinco balsas novas, no Braço do Sul, Guaricanas, Indayal, Badenturt e Belchior. Alem d'isso contractei no fim do anno passado a construcção de novas balsas para os lugares Warnow e Itoupava Secca. As balsas que restam foram concertadas. E' muito dispendioso o serviço de passagem no Diamante e Rodeio. Entre estas passagens sómente existe uma distancia de 4 kilometros, e ambos os passageiros, em vez de pagarem arrendamento, recebem auxilios consideraveis da municipalidade. Deve ser supprida uma d'estas balsas, afim de que a outra se torne rendosa. Tenho a intenção de transferir a balsa de Rodeio para um lugar situado meia hora mais acima, entre Ascurra e Guaricanas.

No anno administrativo de que tratamos, concluiu-se a maior obra publica de architectura que existe em Blumenau, a nova ponte sobre o Garcia, cujo orçamento importa em Rs. 128:000 \$. Não sendo possivel fazer-se tal obra exclusivamente com os recursos d'esta municipalidade foi necessario que o Estado interviesse e tomasse á sua conta a maior parte dos dispendios. Os trabalhos de construcção tiveram principio em Março de 1900 sob o governo do Dr. Felippe Schmidt e superintendencia do senhor Dr. Cunha, finalizando em Maio de 1906, depois de varias interrupções, de modo que foram consumidos com os trabalhos, effectivamente, trinta e nove mezes. Os pilares da ponte descansam sobre grelhas de madeira. O volume das obras feitas de pedras é de 1905 metros cubicos, tendo sido empregados 2400 saccoes de cal e 220 barris de cimento. O leito do caminho de rodagem fica 12 metros acima do nivel baixo das aguas; a entrepilastra é

de 29 metros, e a largura de 9 metros. A super-structura de ferro foi encommendada na Allemanha (Gute Hoffnungs Huette) e custou sem montagem, pórem inclusive frete e despezas, Rs. 20:500 \$ sendo o seu pezo de 65 000 kilogrammas. As balaustradas, de ladrilho nas alas, tem o comprimento de 15 metros.

No dia 3 de Junho de 1906 foi a referida ponte solemnemente inaugurada. O senhor coronel Pereira e Oliveira, então governador do Estado, nos deu a honra de vir a Blumenau com numerosa comitiva para assistir a inauguração. Onze dias demorou-se Sua Excellencia entre nós, não sómente com intenção de assistir á festa, como principalmente para se informar detalhadamente sobre tudo que nos dizia respeito. A'cerca das impressões que recebeu manifestou-se elle na sua mensagem ao Congresso Estadual de uma maneira sobremodo honrosa para nós. Foi elle quem decididamente se oppôz á certas suspeições sempre e sempre repetidas, apezar da sua futilidade, suspeições do elemento immigrado ao qual o nosso municipio deve a sua existencia, e creio interpretar o vosso sentimento, exprimindo aqui mais uma vez, a Sua Excellencia, o agradecimento sincero da admistração municipal.

O governo do senhor coronel Pereira e Oliveira tomou em consideração os meios de comunicação de um modo digno de reconhecimento. No anno passado foi facultado ao transito de carros o ultimo trecho do caminho que atravessa o morro »Luz« — Serra de Itapocú —, abrindo-se assim uma comunicação bem commoda entre os municipios de Blumenau e de Joinville, da qual já de ha muito havia necessidade. Além d'isso foi concertada e aberta, á custa do Estado, a Estrada da Serra, desde a Subida até o Campo do Ilhéu, isto é, o trecho mais ameaçado pelos bugres, de maneira que desde então, n'aquella parte da estrada, não houve mais ataques dos selvagens. Finalmente, o senhor coronel Pereira e Oliveira nos franqueou uma nova região

abundante de herva mate, mandando traçar um caminho entre o valle do Cedro (Rio Hertha) e a povoação do Rio Preto.

Uma importante obra de architectura, quasi toda construída á custa do Estado, a ponte sobre o Rio Cedro, no districto urbano de Timbò, em breve terá o seu termo. O orçamento d'esta ponte importa em Rs. 56:000 \$. Em sua construcção tem-se gasto tambem bastante tempo, em virtude de varias interrupções dos trabalhos. Quando esses trabalhos tiveram começo, o senhor Vidal Ramos, então vice-governador do Estado, ordenou que não se proseguisse na construcção da ponte sobre o Garcia até que a ponte sobre o Cedro estivesse acabada. Contra semelhante ordem protestou a Camara Municipal por motivos justos e conseguiu que em primeiro lugar fosse concluída a obra mais urgente. Agora, graças ás diligencias do Governo do Estado, um anno depois de se ter acabado a ponte sobre o Garcia, tambem a ponte sobre o Cedro não tardará a ser franqueada ao publico.

No interesse da limpeza e saude publicas, a Camara, por lei municipal No. 31 de 4 de Abril de 1906, deu-me autorisação para installar um serviço de remoção de materias feccas no districto urbano. Por esse motivo, mandei, no anno administrativo, vir da Allemanha um carro para a remoção alludida, com os pertences necessarios (canos, bomba etc.) e obriguei os habitantes do districto urbano, onde havia mais urgencia, a installarem covas cimentadas conforme ás instrucções determinadas. Esta medida porém ha de ser ainda mais propagada. Para desfazer a poeira nas ruas do districto urbano encommendei na Allemanha um carro de irrigação, que ha pouco chegou e já está em serviço.

c. x A estatística escolar annexa ao meo relatório do anno de 1905 serviu de base à numerosas discussões não só de autoridades como tambem da im-

prensa. Causou admiração o não se ensinar a lingua vernacula em certo numero de escolas.

Tem-se pensado poder considerar esta estatística como prova de um perigo aparentemente existente, e neste sentido ella foi discutida por um illustre deputado perante o Congresso federal. Muito sabiamente diz o senhor coronel Pereira e Oliveira, na sua mensagem, acima referida, que tal perigo só existe nas cabeças de visionarios e de homens que nunca observaram de perto os modos de viver da população da Colonia. Por conseguinte, de facto, não ha motivo algum para receios. Quando organizei aquella estatística, não pude presentir o abuso que d'ella se pudesse fazer. Eu tinha por alvo mostrar o que aqui se faz no terreno escolar, e demonstrar onde carecemos de auxilios. Se pudéssemos conseguir que a Federação e o Estado concorressem um pouco mais para a protecção das nossas escolas, ficaria esta superintendencia bastante recompensada de seus esforços.

Alguns jornaes fundaram a sua accusação n'um exame muito superficial do meu relatório, cujas asserções mal entenderam. Com effeito, allegaram que apenas em quatro escolas, — nas quatro escolas publicas, — se ensinava a lingua portugueza, ao passo que das minhas affirmações resulta que, na verdade, apenas em quatro escolas o portuguez estava a lingua official do ensino porem em 73 escolas de 112 ensinava-se a lingua vernacula e de 3972 alumnos 2866 = 72 por cento frequentavam aulas de portuguez. Quem procura estudar sem preoccupação as nossas condições de vida, na questão das escolas, indubitavelmente tará justiça á população de Blumenau. Sem protecção da parte do Estado e da administração municipal, esta população (até o fim de 1906) estabeleceu e mantem a sua propria custa 110 escolas. Seja como fôr, esta promptidão em fazer sacrificios à bem da instrução, merece ser reconhecida. Se fosse a esperar o que

o Estado e o Municipio podem fazer por nossas escolas, 95 por cento dos nossos filhos seriam analphabetos. E' dever confessar que nem todas estas escolas podem servir de modelo, e que sobretudo a lingua vernacula, na formação do programma de ensino, não é respeitada devidamente; porem, seria injusto censurar por isso a população, que faz o que pode. Se o governo quizer fazer alguma coisa á bem do ensino da lingua do paiz, encontrará agradecimento. Não é verdade que o elemento immigrado se oppõe a apprender a lingua vernacula, como alguns allegam, por ignorancia ou má vontade. Verdade é que o desejo de apprender a lingua official juntamente com a lingua da respectiva descendencia existe em toda parte. Tomem, porem, em consideração as actuaes condições da nossa vida, e não desconheciam as difficuldades materiaes que se oppõem á divulgação do ensino da lingua portugueza. Antes de tudo deviam-ser evitadas medidas forçadas. O Congresso Estadual poderia, por exemplo, o que já foi proposto, decretar uma lei que tornasse obrigatorio o ensino de portuguez em todas as escolas particulares. Nesse caso, porem, ao mesmo tempo, deveria ter o cuidado que fossem providas de professores idoneos de que agora temos muita falta. Se isso não se pudesse conseguir, as escolas que não satisfizessem as exigencias da lei deveriam ser fechadas. Mas n'esse caso, numerosos filhos de pais allemães e italianos ficariam sem instrucção alguma, e tal estado de vida seria peor do que o actual, porque as crianças agora aprendem a ler e escrever pelo menos n'uma lingua.

Os meios convenientes de se facilitar e divulgar-se o ensino da lingua do paiz, na minha opinião, são os seguintes: edição de compendios bem intellegiveis para os que fallam allemão ou italiano; subvenção estadual concedida á professores particulares que tivessem exame de portuguez; nomeação de lentes para o ensino portuguez nas

escolas publicas com programma augmentado. E' porém condição indispensavel que o professor do Portuguez conheça a lingua dos seus alumnos; senão, o ensino não poderá dar resultados satisfactorios.

A administração municipal creou a verba de Rs. 3:000\$000 no orçamento de cada anno do período administrativo findo, para ser applicada na instrucção publica. Esta quantia empregou-se na compra de utensilios instructivos, que igualmente distribui a todas as escolas do municipio. Assim, todas as que me dirigiram seus pedidos, foram dentro dos quatro annos, munidas de mappas, globos, terrestres, apparatus de calculo, modellos de calligraphia, auxilios estes que em toda parte foram acceitos com gratidão. Todos os desejos d'essa especie dirigidos á administração foram attendidos. As propostas que se me fizeram particularmente e que procuram unificar o programma de ensino das escolas do municipio, acceito-as com muito prazer e as protegerei do melhor modo possivel. Especialmente se me fez a proposta de que a camara abrisse um concurso para a composição de um compendio allemão-portuguez, que por methodo pratico satisfizesse as necessidades das escolas da Colonia. Apresento este projecto á vossa deliberação.

No orçamento do anno corrente foram contemplados Rs. 5:000\$000, dos quaes, Rs. 3:000\$000, como até agora, para compra de utensilios escolares e Rs. 2:000\$000 para auxiliar o ensino da lingua do paiz. Esta quantia é destinada para a contribuição ao ordenado de um lente de portuguez na Escola Nova. Até hoje não foi possivel encontrar uma capacidade pedagogica que sirva; porém, a directoria do referido estabelecimento continuará a procurar um professor que corresponda ás exigencias do auxilio votado.

Com muito prazer tenho acceito e correspondido aos convites para assistir á exames escolares,

sempre que o tempo e as circunstancias m'o permittem. As impressões que recebi foram bem satisfactorias. Nem tão pouco deixei de mandar, como superintendente, os meus parabens a professores particulares benemeritos, por occasião de seu jubileu de vinte e cinco annos. Aos senhores que em officio tão difficil e cheio de privações, perseveram, conscienciosa- e fielmente, a quarta parte de um seculo, não somente é mister que recebam o agradecimento das respectivas comunidades, como tambem o reconhecimento da administração municipal.

A estação zootechnica deu no anno passado resultados bastante satisfactorios. Os animaes importados estiveram ininterruptamente em bom estado de saude e capacidade reproductora. As raças importadas deram todas as provas da sua superioridade e são as preferidas pela nossa população agricultura. Por isso está provado que o caminho, que eu segui, de estabelecer uma estação zootechnica, era o caminho direito; pois, o methodo anteriormente empregado de distribuir os animaes importados a varios lavradores, era, na verdade, preferivel á estação zootechnica pela vantagem apparente da barateza; realmenté porém era muito mais caro e não dava resultado, porque os animaes importados na maior parte dos casos periciam. Infelizmente os meios disponiveis no interresse da estação são muito poucos para satisfazerem a todas as necessidades. Exiga-se frequentemente por touros e porcos de raça, mas só uma parte mui pequena dos desejos dos nossos lavradores foi attendida, e, por isso é necessario augmentar consideravelmente o número dos animaes da estação, o que não permittem os fundos existentes, que apenas chegam para o pagamento das compras annuaes e do tratamento dos animaes, a cargo da referida estação. Tambem ao encarregado da estação, o

Senhor Richard Hinsch, até agora, por falta de fundos, não se pagou vencimento em compensação aos serviços por elle prestados. Aproveito-me por isso d'este ensejo para lhe agradecer aqui não só o seu auxilio energico e prompto como os sacrificios que tem feito em prol da nossa agricultura e na direcção feliz da estação.

Os resultados da reproducção na estação, no anno de 1906, foram os seguintes: O touro importado do Allgaeu cobriu 66 vaccas que varios colonos apresentaram. A estação vendeu dois touros da raça de Allgaeu. O varrão importado da raça de Berkshire cobriu 39 porcas pertencentes a varios lavradores. A estação vendeu quarenta e dois leitões da raça de Berkshire. Sete leitões da mesma raça, de compleição defectuosa, foram inhibidos da reproducção e cevados. Venderam-se mil cento e cincoenta e um ovos de gallinhas da raça preta de Minorca e 14 gallos da mesma raça.

Correspondentes aos fins da utilidade commum da estação, os preços eram baixos. Por um touro de raça foram pagos 5\$000, por um porquinho 3\$000. O cobrimento de uma vacca pelo touro de raça custa 3\$000, e de uma porca 2\$000. Um gallo legitimo da raça de Minorca, sem defeito, vendeu-se por 700 reis, e uma duzia de ovos legitimos da mesma raça por 500 reis. O valor principal das gallinhas da raça preta de Minorca é que nunca chocam, pondo ovos quasi durante todo o anno com poucas interrupções. Com bom tratamento uma gallinha d'esta raça chega a pôr 200 ovos por anno. Na producção de ovos são no nosso clima ainda preferiveis aquellas ás gallinhas italianas afamadas por sua fecundidade; pois as minorcas põem mais e maiores ovos, e seu corpo é bastante grande e pesado, de maneira que estas gallinhas tambem são recommendaveis aos fins culinarios, o que não se pode dizer das gallinhas italianas, sempre magras. Alem d'isso as gallinhas da raça de Minorca

não se cansam de procurar comida e dão por isso pouco trabalho e custas ao lavrador. Já mencionei que as gallinhas da raça preta de Minorca não chocam; por conseguinte era necessario procurar-se gallinhas que chocassem o que sempre occasionava incommodos. E' por isso que ha pouco, na Allemanha, foi encommendada, para a estação, uma chocadeira artificial, que d'aqui em breve começará a funcionar.

Quanto ao gado suino, criam-se na estação porcos da raça de Berkshire e productos de cruzamento da raça referida com a de Yorkshire. Os porcos da raça pura de Yorkshire não se recommendam em virtude do nosso clima, porque a pelle branca e fina d'esses animaes é muito sensivel ao calor do sol e se cobre de erupções cutaneas, de modo que não crescem. Mas o cruzamento dos porcos da raça de Yorkshire e dos da raça preta de Berkshire deu um producto optimo, quasi superior ainda aos porcos da raça pura de Berkshire. Os animaes crescem com rapidez, e engordam ligeiramente offerecendo assim todos os signaes de uma boa raça de porcos. Ultimamente faz-se na estação a experiencia de criar porcos de raça preta de Cornwall, a qual só ha pouco tempo é conhecida na Inglaterra. Consta que esta raça produz pouca carne e muita gordura, e seria por isso a raça ideal de gado suino para a nossa agricultura. Vamos a ver se a raça da Cornwall é ou não recommendavel.

Para o melhoramento da raça de gado vaccum, desde alguns annos, repetidas vezes foram importados touros de Allgaeu. Esta raça foi preferida, porque as vaccas dão grandes quantidades de leite, mas leite manteigoso, ao passo que as vaccas hollandezas outr'ora importadas tambem produzem muito leite, porem, fraco. No municipio de Blumenau não é o leite, mas sim a manteiga, que se vende e se exporta; por conseguinte, para nós é de importancia só aquella raça que produz leite man-

teigoso em grandes quantidades. A raça hollandeza com o seu leite magro não é de valor senão para os camponezes nas proximidades de uma cidade grande, onde o leite se vende facilmente. Os animaes descendentes dos touros de Allgaeu em Blumenau satisfizeram a todos os desejos e se criaram bem.

Nos ultimos tempos a estação tambem foi provida dos aparelhos mais modernos para a lavoura, na intenção de emprestal-os aos lavradores mediante um aluguel insignificante, para que estes estudem as vantagens economicas dos mesmos aparelhos.

Repito mais uma vez o que já disse no relatório do anno passado à respeito das exposições de gados e distribuições de premios. Logo que conseguirmos collocar a estação n'uma base material mais firme, havemos de concentrar n'aquelle ponto a nossa diligencia e energia.

Para a determinação da totalidade dos animaes domesticos existentes no municipio de Blumenau mandei proceder, em fins de Janeiro, d'este anno, a um arrolamento geral d'esses animaes. Infelizmente, o resultado não pode pretender ser absolutamente exacto. Tinha-se espalhado o boato estúpido e irremovivel de que o arrolamento dos animaes seria um fundamento para projectos de novos impostos. Grande numero dos habitantes alistaram menos animaes do que possuíam; alguns não deram informação alguma de modo que as pessoas encarregadas do alistamento acharam-se na obrigação de enumeral-os. No intuito de obter um bom resultado de taes experiencias será bom, para o futuro, decretar-se multas contra as informações inexactas ou recusadas, o que a administração d'esta vez deixou de fazer, confiando no juizo sensato da população. Infelizmente ligaram-se a imprudencia e má vontade para tornar inexacto este resultado. Pode-se julgar que a totalidade

dos animaes domesticos excede ás informações da estatistica pelo meno 20%.

Com esta restricção vão indicados no appendice os resultados d'aquellas indagações, coordenados por districtos, sendo o resultado geral:

	1. districto (Blumenau)	2. districto (Gaspar)	3. districto (Indayal)	Total
Numeros dos possuidores	2 506	613	2 776	5 895
Cavallos	4 048	489	3 621	8 158
Mulas	206	29	216	451
Vaccas, touros, novilhas	9 856	1 674	9 434	20 964
Bezerros	4 324	505	4 235	9 064
Ovelhas	629	153	405	1 187
Cabras	15	95	90	200
Porcos	28 053	2 268	26 539	56 860
Aves domest.	86 673	12 277	78 574	177 524

Nos ultimos annos, o nosso municipio, repetidas vezes, foi atemorizado por assaltos de bugres, nos quaes os assaltadores mostraram tanto atrevimento como crueldade. Colonisação e communição soffreram perturbações sensiveis, e o commercio com a região serrana ficou temporariamente paralyzado. Nos fins do anno passado atacaram os selvagens, na colonia Hansa, duas familias de lavradores, das quaes roubaram tudo quanto possuíam, assassinando a golpes uma menina de treze annos e ferindo um pae de familia, tão gravemente, que perdeu para sempre a capacidade de trabalhar. O governo expediu, para afugentar os selvagens, um destacamento de caçadores de bugres, que penetrou no acampamento d'estes trazendo presas, para Blumenau, duas mulheres e oito crianças.

Parte dos objectos roubados foram encontrados no referido acampamento.

Pôz-se em evidencia que estes indios não são botocudos, mas sim coroados. Vieram provavelmente do Paraná, repellindo os botocudos, indigenas de nossas florestas. Corre a opinião falsa de seus assaltos serem represalias por matanças que os lavradores commetteram contra elles desde o principio da colonisação, opinião esta que de modo nenhum está de accordo com os factos. Em primeiro lugar, os nossos lavradores, desde que existe a Colonia de Blumenau, nunca atacaram os indios senão em sua propria defeza, que aliás é permitida, e em segundo lugar, os Coroados com os quaes actualmente nos occupamos, não vivem em nossos matos desde o principio da colonisação, mas somente ha tres annos. Expedições punidoras, porém, sempre foram enviados depois de assaltos feitos. Portanto não se pode falar em represalias dos indios, pois as façanhas, por elles commettidas, ficaram punidas apenas mui insufficientemente. Estes coroados que não ficaram sem contacto com a civilisação, ao passo que os botocudos ainda se acham nas condições de uma selvajaria completa, não podem ser considerados senão como bandos de salteadores, sendo, por isso, necessario, reprimir energicamente os seus crimes.

Não ha quem negue que os lavradores, a quem o Estado vendeu os terrenos e que pagam impostos ao Estado, tenham todo o direito de exigirem defenza de vida e propriedade contra os ataques dos indios barbaros ou semibarbaros. A colonisação, de que o Estado tira vantagens consideraveis, incontestavelmente, prevalece à catechese ou a pacificação drindigenos, cujos resultados são bem incertos, e se agora se quizesse proceder ao ensaio de recrutar no Paraná um grupo de Coroados semibarbaros para fins de catechese ou pacificação, e de estabelecel-os nos

confins dos nossos terrenos de colonisação, isto, sem duvida, não conviria nem aos interesses da colonisação nem aos do Estado em geral. Taes vizinhos inquietariam enormemente os nossos lavradores; pois, sabe-se que tambem os chamados Coroados domesticados de vez em quando renunciam á vida domiciliada, para se entregarem á caça, que muitas vezes passa a ser ladroice e rapina, em que nem de assassinatos se aborrecem. D'esta maneira o ensaio da catechese, abstrahindo-se da sua dispendiosidade, poderia tornar-se um perigo immediato para a colonisação.

As providencias tomadas para a domesticação dos indios serão em nosso municipio observadas com certos receios. Por isso julguei-me obrigado a tocar aqui n'este assumpto, por ter a certeza de estas minhas palavras representam a opinião quasi geral da população de Blumenau.

Alwin Schrader.

Balancete Geral

Receita

Saldo que passou de 1905		4:747\$370	
Impostos atrazados:			
Fogo	3:490\$000		
Carroça	691\$000		
Industria e Profissão	2:146\$500	6:327\$500	
Multa por impostos atrazados		1:378\$700	
» » infracção de posturas		128\$000	
Imposto de gado abatido		6:521\$500	
» » fogo		17:102\$000	
» » carroça		11:828\$000	
» » industria e profissão		16:079\$950	
» » bailes espectaculos jogos		1:531\$000	
» » passagens de rios		2:428\$500	
» » caes		528\$000	
» » arrendamento de terrenos		1:654\$970	
» » transmissão de propriedade		22:241\$540	
» » licença para edificar		30\$000	
» decima urbana		5:639\$800	
» » leilão		169\$000	
» » renda extraordinaria		175\$500	
» » aferição		2:026\$000	95:789\$960
apolice vendida			100\$000
			<u>100:637\$330</u>

do anno 1906

Despeza

Subsidio ao Superintendente	3:600\$000	
Pagº ao Thesoureiro-Secretario	3:000\$000	
» » Fiscal Geral	3:300\$000	
» » Fiscal do 3. districto	2:200\$000	
» » Porteiro	900\$000	
» » Servente	400\$000	13:400\$000
» por juros de apolices municipaes		934\$780
» » apolices amortizados		2:000\$000
» » eventuaes		2:039\$680
Expediente		1:005\$930
Expediente do Jury		12\$000
Eleição		136\$500
Instrucção Publica		2:080\$920
Soccorros Publicos		1:504\$700
Custas judicarias		1:661\$350
Exacção		2:466\$070
Hospital		2:400\$000
Forragem		252\$940
Animaes de raça		2:084\$480
Jardim Publico		457\$750
Pagº ao Escrivão de Commissario de Policia		360\$000
Obras Publicas		64:421\$280
Saldo que passa para o anno 1907		3:418\$950
		<u>100:637\$330</u>

1)

Estatística de Gado.

1. districto (Blumenau).

Lugar	Numero dos Pos- suidores	Cavallos	Mulas	Vaccas, touros e novilhas	Bezerros	Ovelhas, carneiros	Cabras	Porcos	Aves
Cidade, Rib. Fresco e Bom Retiro	222	282	12	252	37	28	5	299	3 422
Estrada Blumensu—Belchior . .	16	33	4	77	28	5	2	76	472
Ponte Aguda até Itoupava Norte	39	22	1	90	32	—	—	112	898
Garcia, Jorden, Gaspar alto . .	173	209	9	506	172	42	—	992	4 491
Estrada geral Blumenau—Encano Velha e Ribeirão branco . . .	127	245	21	459	101	32	3	802	3 423
Encano m. d. e Fundo de Bausch Mulda, Rib. Kellermann e Encano do Norte—Badenfurt	183	253	8	567	197	10	—	1344	4 850
	42	60	7	224	61	22	—	601	1 605
	87	99	12	317	153	32	—	919	3 047
Salto do Norte	30	48	5	153	79	—	—	316	1 116
Itoupava	147	306	18	844	335	60	2	1790	5 986
Itoupavazinha e Fundo de Fiedler	36	81	8	225	81	11	—	638	1 830
Valle de Selke	69	125	9	355	124	40	—	1168	3 742
Fidelis	51	91	—	232	110	40	—	753	2 835
Fortaleza	69	85	2	289	173	21	—	478	1 838
Tatutiba I—IV	87	145	14	493	199	31	1	1402	3 975
Fundo de Beck	10	16	8	65	31	10	—	130	560
Fundo de Jensen	37	66	—	218	59	3	—	539	1 792
Rosenthal	17	25	—	97	36	4	—	277	815
Itoupava Rega, Sarmiento, Ribeirão Areias, Braço do Sul	172	246	8	697	377	69	—	2367	6 130
13 de Maio, Br.do Norte, Benj.Const.	93	81	8	284	178	9	—	1148	2 379
Massaranduba e Fundos, Jacu Assu	157	211	18	598	373	35	—	1573	4 153
Patrimonio Municipal	60	48	3	231	98	—	—	917	2 995
Rio do Teste	252	637	20	1191	613	71	—	4125	10 924
Ribeirão Schelter	13	23	1	82	31	—	—	225	542
Ribeirão Lübke	12	18	1	50	22	4	2	151	535
Ribeirão Souto	29	48	3	109	39	—	—	351	1 075
Ribeirão Heerd	18	33	1	78	73	—	—	340	795
Ribeirão Clara e Areias	19	34	—	62	28	—	—	252	720
Pommeroda e Fundos	90	186	4	438	182	28	—	1639	4 821
Fundo de Gustmann	13	29	—	51	21	—	—	213	718
Rega I—III	70	136	1	251	167	13	—	992	1 851
Wunderwald	43	89	—	176	81	9	—	735	1 445
Fundo de Greul	5	3	—	11	7	—	—	63	164
Fundo de Radünz	18	35	—	84	26	—	—	326	729
Total	2506	4048	206	9856	4324	629	15	28 053	86 673

2)

Estatística de Gado.

2. districto (Gaspar).

Lugar	Números Pos- suidores	Cavallos	Mulas	Vaccas, touro e novilhas	Bezerros	Ovelhas, carneiros	Cabras	Porcos	Aves
Freguezia Gaspar	24	50	1	102	42	28	8	147	621
Gasparinho	160	87	12	239	64	10	26	345	2114
Gaspar Grande	37	31	5	99	22	9	—	120	662
Gaspar mirim	28	27	—	99	34	—	18	108	637
Estrada Gaspar—Brusque	83	62	1	224	56	11	16	280	1797
Garuba	30	25	1	46	7	—	3	73	553
Arraial—Belchior	78	15	—	137	—	38	—	183	928
Posso Grande e margem es- querda do Rio Itajahy	68	72	—	310	91	16	18	231	1569
Estrada Gaspar—Belchior	31	36	1	130	52	19	6	140	478
Belchior	74	84	8	288	137	22	—	641	2918
Total	613	489	29	1674	505	153	95	2268	12277

3. districto (Indayal).

Encano margem esquerda	54	85	5	240	75	—	—	799	2284
Estrada geral Encano—Warnow . .	58	123	9	246	115	—	—	631	1998
Indayal e Cajros	43	93	7	95	24	14	—	187	989
Caminho das Areias e Polaquia . .	116	136	20	432	141	22	2	1162	3344
Ribeirão das Pedras	8	13	—	42	15	—	—	101	180
Warnow e fundos	184	269	24	650	277	47	3	1879	6656
Estr. geral Warnow—Aquidaban . .	97	164	13	291	181	22	8	685	2976
Ilse e Ribeirão das Cabras	39	37	2	77	59	—	1	330	901
Rib. Basil, Bode e Neisse	47	47	3	118	58	13	12	166	974
Estr. geral Aquidaban—Lontra . .	41	65	2	104	47	—	2	148	796
Estr. geral Lontra—Trombudo . .	127	104	9	285	155	42	27	1109	4156
Mulda e fundos	122	163	9	359	204	23	—	1335	3464
Estrada Pomeranos e fundos até Pomeroda	171	279	12	690	233	28	1	1782	5008
Rio Cedro	185	334	20	807	385	38	—	2892	5864
Rio Sapo, Adda, 15 de Setembro . .	69	79	—	192	93	3	—	627	1777
Rio Simão, Joanna, Josephina . . .	18	10	—	35	25	—	—	125	293
Rib. Hertha, Rio Cunha	55	38	1	175	104	—	—	657	1957
São Bernardo	22	8	6	115	—	—	—	208	628
Estrada dos Tyrolezes	82	84	8	356	25	—	—	616	1957
Rib. Fortunato	14	1	—	39	7	2	—	75	201
Timbo	12	34	—	50	27	2	1	148	745
Beneditto	158	314	3	495	318	18	—	1970	5428
Fundo de Loppnow	8	18	—	43	18	—	—	154	420
Transporte	1730	2498	153	5936	2586	274	57	17786	52996

3)

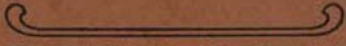
Estatística de Gado.

3. districto (Indayal).

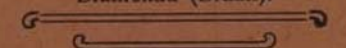
Lugar	Numeros dos Posuidores	Cavallos	Mulas	Vaccas, touros e novilhas	Bezerros	Ovelhas, carneiros	Cabras	Porcos	Aves
Transport	1730	2498	153	5936	2586	274	57	17786	52996
Beneditto novo	116	161	8	426	231	25	—	779	2161
Santa Maria e Pinheiro	70	115	10	293	172	62	4	706	1505
Rib. das Antas e Rib. de Tigre	76	93	3	331	177	—	—	963	1887
Santa Rosa, Rib. Ferro	17	7	—	38	24	—	—	142	394
Rib. dos Russos	34	31	2	118	59	3	—	372	931
Rib. de Prochnow	13	9	—	44	31	—	—	169	411
Donna Clara	19	26	—	91	42	—	—	336	1242
Arapongas I e II	82	111	1	342	212	4	—	1199	3000
Estradinha	15	13	—	52	28	—	—	152	381
Rio Morto	70	95	10	248	97	4	13	514	2042
Damiano e Crescencio	22	17	5	76	41	8	—	263	1285
Diamant	15	18	—	49	13	—	2	153	562
Diamantina	31	29	2	66	44	—	1	264	569
Rodeio	159	162	7	497	154	—	1	1356	3838
Rio Bello	21	7	—	58	—	—	—	121	300
S. Pedrinho velho	47	32	3	122	41	—	—	292	1284
S. Pedrinho novo e Ipiranga	42	44	—	96	73	4	—	83	490
Ascurra	12	11	3	15	1	—	—	16	74
S. Paulo e fundos	116	103	7	381	165	21	8	666	2463
Estrada S. Paulo—Guaricanas	13	7	—	11	6	—	—	16	82
Guaricanas	56	32	2	144	38	—	4	191	677
Total	2776	3621	216	9434	4235	405	90	26539	78574

Resultado geral.

1. districto (Blumenau)	2506	4048	206	9856	4324	629	15	28053	86673
2. districto (Gaspar)	613	489	29	1674	505	153	95	2268	12277
3. districto (Indayal)	2776	3621	216	9434	4235	405	90	26539	78574
Total	5895	8158	451	20964	9064	1187	200	56860	177524



Typographia do „Urwaldsbote“
Blumenau (Brazil).





RELATORIO

DA GESTÃO DOS NEGÓCIOS DO
MUNICIPIO DE BLUMENAU

DURANTE O EXERCÍCIO DE

1908

APRESENTADO

AO CONSELHO MUNICIPAL

PELO SUPERINTENDENTE





RELATORIO

DA GESTÃO DOS NEGÓCIOS DO
MUNICIPIO DE BLUMENAU

DURANTE O EXERCÍCIO DE

1908

APRESENTADO

AO CONSELHO MUNICIPAL

PELO SUPERINTENDENTE



RELATORIO

MUNICIPIO DE BLUMENAU

1908

Senhores Membros do Conselho Municipal.

Antes de apresentar-vos o relatório dos negócios municipaes occorridos no anno de 1908, cumpre-me fazer antecederem umas exposições sobre a situação economica do nosso municipio no exercicio administrativo a que se prende este relatório.

A exportação de nosso producto principal, a manteiga, nos mostra um novo augmento, exportando-se 638332 kg em 1907 e 642208 kg em 1908. O preço da manteiga que em 1907 se vendeu a 2\$000 pouco mais ou menos, subiu a 2\$600 no transcurso do anno, de modo que só o valor da exportação de nossa manteiga pode ser orçado aproximadamente em 1600:000\$, o melhor resultado este que até hoje se obteve. A nossa manteiga vende-se principalmente nos mercados do norte da Republica, tendo por ora sahida relativamente pequena em S. Paulo e Rio, onde ficou suplantada pela manteiga de Minas. E é por causa disso que não influiu no preço da manteiga de Blumenau a baixa que pelos fins do anno administrativo se deu em consequencia da exportação de Minas excessivamente elevada. Agora pode-se presumir que haja de romper luta renhida entre as manteigas de Blumenau e de Minas nos mercados do Norte, mas, sendo naquellas regiões menos favoraveis as condições para o producto minense do que nos mercados mais proximos de S. Paulo e Rio, a nossa manteiga, posto que os exportadores blumenauenses estiverem attentos, poderá conservar-se numa altura de preço adequada.

De um modo menos favoravel do que o negocio de manteiga, desenvolveu no anno passado o negocio de banha que mostra até, quanto á exportação, consideravel diminuição tendo o nosso municipio exportado 653720 kg de banha em 1907 e não mais de 461578 kg em 1908. Pelo que toca aos motivos dessa retrogradação, note-se o seguinte: Apparentemente a producção de 1908 não foi muito inferior á de 1907, porem, em consequencia dos preços pouco favoraveis foram retidas grandes quantidades de banha que só se exportaram nos primeiros mezes de 1909. Demais, é provavel ter augmentado o consumo dentro da propria Colonia por causa da affluencia de cerca de mil operarios occupados no serviço da Estrada de Ferro. Em todo caso, a producção sem duvida ficou algum tanto abaixo da do anno passado. Os preços no emtanto, baixaram bem consideravelmente. Ao passo que em 1907 se pagaram 10—11\$ pela arroba de carne de porco e 1\$—1\$200 pelo kilo de banha, em 1908 o preço de carne baixou para 9\$ e o de banha para 7—800 reis.

Quanto á exportação de madeiras no anno administrativo, tambem houve uma reacção, sendo porem necessario tomar em consideração que o consumo de madeiras dentro do municipio tem subido em consequencia da construcção da via ferrea. Forneceram-se á dita Estrada cerca de 70000 dormentes, exigindo enormes quantidades de madeiras que sob outras circumstancias tivessem sido exportadas. Baixaram tambem os preços de madeiras em comparação aos de 1907.

A exportação de tabaco foi pouco menos consideravel do que a do anno passado. Em 1908 importou a exportação de tabaco em folhas em 468375 kg e a de fumo em rolos em 13695 kg, ao passo que em 1907 foram exportados 476100 kg em tolhas e 16335 kg em rolos, sendo em 1906 a exportação sómente de 350000 kg. A exportação de charutos vae diminuindo de anno em anno. Exportaram-se em 1907 ainda 622 milhares, em 1908

um pouco mais que a metade, a saber 317 milhares, devendo-se ajuntar ainda 21900 maços de cigarros, cada um de 20, contra 13150 em 1907. O tabaco da colheita de 1908 foi quasi todo de qualidade superior, e sendo favoravel a disposição no mercado, pagaram-se preços altos aos lavradores. Mais tarde desanimou-se o mercado, e os exportadores ficaram prejudicados. A colheita deste anno (1909) pode-se suppor que será mui insignificante. Grandes quantidades de tabaco estragaram-se por saraivadas e constando não ser producto senão de qualidade mediocre, quasi nada se exportará para a Europa, onde a situação do mercado se tornou ainda mais desfavoravel do que em 1908.

Muito beneficemente influiu na nossa vida economica a construcção da Estrada de Ferro que introduziu valores consideraveis no municipio. A esperanza que proferi no meu ultimo relatório, de se poder franquear ao trafego, ainda no transcurso do anno passado, um trecho da linha, não se realisou até hoje; porem, acham-se as obras assim adiantadas que ainda no anno corrente se pode pensar em abrir-se toda a linha ao trafego até Hammonia, caso que não houver retardamento na execução das obras por causa de força maior. Em virtude do Artigo 9 do Decreto No. 34 de 18 de Maio de 1907 mandei traçar os caminhos de acesso para as estações da Cidade e Altona, que me impuzeram despezas na importancia de 1:659\$200 reis. Além do que paguei ainda 4:000\$ de juros de um capital de 100:000\$ para os fins de desapropriações concedido á companhia, capital este que a mesma companhia adiantava ao municipio a titulo de emprestimo. As demais obrigações impostas á camara municipal por este Decreto, so começaram a vigorar mais tarde, a saber: amortisação de 2 por cento ao anno d'aquelle emprestimo de 100:000\$, de 2 de Julho de 1910 em diante, e garantia de 1 por cento de juros de um capital de 1400:000\$, de 1 de Janeiro de 1911 em diante. No emtanto, podemos nos

persuadir que a companhia desistirá, a favor do municipio, da garantia de juros concedida pelo prazo de 25 annos e pedida sob a motivação expressa de nem o governo federal nem o governo estadual prestarem auxilio nenhum, logo que a companhia receber do governo federal a subvenção prometida de 15:000 \$ pelo kilometro corrente da linha.

Para se poder satisfazer as obrigações à Estrada de Ferro, bem como os exigencias augmentadas do transito regional, deu-se a necessidade de augmentar os impostos municipaes no anno administrativo. E' a minha opinião, alias corroborada pela experiencias do ultimo anno, que este augmento não excede à força tributaria dos nossos contribuintes, e coincidindo com uma epoca de elevação economica, não se faz sentir de um modo vexatorio. Ainda quando de hoje em diante, ficassem isentos de toda e qualquer obrigação à companhia, não poderiamos consentir em diminuição alguma dos impostos decretados, visto como o transito municipal exige aos cofres publicos despesas cada vez crescentes. Havendo, ao ver de alguns, diminuição do transito na estrada geral, é preciso pôrem-se em melhor estado os caminhos lateraes especialmente na margem esquerda do rio, para que sempre seja possível chegar-se desimpedido à Estrada de Ferro. Por meio desse acrescimo de impostos pode-se dizer que se preencheu a lacuna que houve nos cofres da municipalidade desde 1903, em consequencia da revogação do imposto sobre exportação em comparação ao qual a concessão da decima urbana era uma recompensa verdadeiramente insufficiente. O imposto sobre exportação, que em 1902 foi de 21:000 \$ pouco mais ou menos hoje em dia, attento o progresso e desenvolvimento da exportação, seria de 30:000 \$ pelo menos.

A modificação que se fez no orçamento do anno passado, do imposto sobre porcos abatidos, não cumpriu completamente o que parecia pro-

metter, cobravam-se no anno administrado 7:725 \$ e 6:165 no anno anterior a este, devendo-se observar que de 1908 ainda não se pagaram 2:250 \$ sobre gado abatido. Houve, portanto, um augmento que, porem ficou muito aquem do que se esperava, pois o imposto sobre gados vaccum e suino abatidos devia pelo menos render 12—14:000 \$. A classificação dos açougueiros de gado suino em 3 categorias a 200 \$, 100 \$ e 50 \$ mostrou-se difficil a realizar, por não haver fiscalisação alguma, allegando cada um delles pertencer a outra categoria mais baixa. Pelo que toca ao lançamento feito no principio do anno, não foi facil sempre acertar o alvo exactamente, porquanto a administração não podia anticipadamente determinar o numero de porcos que Fulano ou Sicrano iam matar e o grande numero de reclamações apresentadas à camara municipal levaram à evidencia os inconvenientes de tal procedimento. Resolveu-se, por conseguinte, recorrer ao antigo modo de cobrar um imposto de 500 reis por cada porco abatido e destinado á venda. Porém é necessario que a fiscalisação seja muito mais rigoroso do que era até hoje, ainda quando della resultarem novas despesas para a municipalidade. Os fiscaes deverão ser munidos de bastantes autorisações legaes, remunerando os serviços delles mediante porcentagem sobre receitas e multas.

A receita total do anno de 1908 (inclusive o dinheiro em caixa no dia 1 de Janeiro de 1908 e as apolices emittidas) importa em 142:968 \$, compondo-se do modo seguinte:

- | | |
|--|------------|
| 1) receita em virtude do orçamento inclusive impostos atrasados: | |
| 1. districto (Blumenau) | 73:588 \$ |
| 2. districto (Gaspar) | 7:645 \$ |
| 3. districto (Indayal) | 47:461 \$ |
| | <hr/> |
| | 128:694 \$ |
| 2) apolices emittidas | 8:600 \$ |
| 3) dinheiro em caixa no dia 1. I. 08 | 5:674 \$ |

Transporte	142:968 §
Total	142:968 §
Despeza	123:100 §

Em caixa no dia 1. I. 09 19:868 §

A receita em virtude do orçamento deu 128:694 § do anno de 1908 contra 99:536 § no anno passado, havendo um augmento de receita de 29:158 § que em sua mor parte é resultado do augmento de impostos.

Foram arrecadados de impostos atrasados 5:253 § contra 6:724 § no anno de 1907.

Estavam, em 1 de Janeiro de 1909, em atrazo ainda com os seus impostos:

no 1. districto 310 contribuintes com	3:620 §
no 2. distsicto 128 contribuintes com	1:523 §
no 3 districto 722 contribuintes com	10:324 §
	<u>15:477 §</u>

O estado das finanças no dia 1 de Janeiro de 1909 vê-se da seguinte exposição:

Contas não pagas do exercicio de 1908	7:000 §
Apolices de emprestimo municipal em virtude da lei No. 14 do anno de 1903	11:200 §
Apolices do emprestimo municipal em virtude da lei No. 35 do anno de 1907	8:800 §
	<u>27:000 §</u>
Descontado o saldo de 1. I. 09	19:868 §
	<u>7:132 §</u>

Portanto, a divida passiva importava em 7:132 § contra 21:226 § em 1 de Janeiro de 1908, pois, diminuiu no exercicio passado de 14:094 §. E tomando-se por activo os impostos atrasados no valor de 15:477 §, dos quaes cerca de 75 por cento se podem cobrar, existe até um saldo. Ao debito porem não de lançar-se as obrigações a cumprir-se á Companhia Estrada de Ferro, as quaes, desde o anno de 1911, imporão ao municipio uma despeza annual no valor de 22:000 §.

Com a directoria da colonia Hansa ajustei a seguinte convenção: A directoria encarrega-se de cobrar os impostos municipaes na circumscripção da mesma colonia, empregando os em obras publicas a fazer no referido nucleo colonial. Julguei-me autorizado a semelhante ajuste que em seu tempo foi applaudido pelo conselho municipal, porque se tratava de um districto novo. Demais, é a municipalidade que tem a vantagem de poupar despezas de cobrança dos impostos e de fiscalisação, as quaes correm a cargo da directoria, observando-se o principio de não pagar o novo immigrante na Hansa imposto municipal algum durante os dous primeiros annos. O balancete apresentado pela directoria vae appenso a este relatorio, importando as receitas em 3:109\$040 e as despezas em 3:137\$760, encerrando estas ultimas um subsidio de 28\$720 da sociedade.

Na colonia pode-se frequentes vezes ouvir a opinião infundada de ser preferida a cidade, allegando-se excederem as despezas pela cidade às receitas e fazerem-se os gastos em parte com os impostos provenientes dos districtos rusticos. Qual a verdade de semelhantes allegações, pode-se ver da seguinte exposição:

Os impostos pagos em 1908 pelos moradores da cidade importaram em:

Fogos	1:860 §
Carros	970 §
Caes	1:250 §
Industria e profissão	3:730 §
Açougue	1:000 §
Aferiçãõ	400 §
Diversos	200 §
	<u>15:910 §</u>

Gastaram-se:

Em obras publicas	8:125 §
Illuminação desde 15 de fevreiro	4:530 §
Jardim publico	600 §
	<u>13:255 §</u>

E' digno de notar-se que da quantia de 8:125 \$ destinada a obras publicas deve-se descontar 1:000 \$ empregado no alargamento da casa para os alienados, que não existe exclusivamente no interesse da cidade. Portanto, cobraram-se 2:655 \$ mais do que se gastaram, e orçando-se em 875 \$ a quota com que a colonia entrou para o pagamento das obras feitas na referida casa para os alienados, o excesso da receita importa até em 3:530 \$, somma esta que representa a quota urbana das despezas geraes (vencimentos de empregados, custas judiciaes, hospital, expediente, eleições, eventuaes etc.). A cidade com 1500 habitantes = 3,33 % da população total (45000 almas) paga 12,50 % da receita total, que quer dixer: 15:910 \$ de 128:000 \$. Antes de se estabelecer a illuminação à luz electrica das ruas, gastavam-se impostos arrecadados na cidade tambem em favor da colonia.

Neste lugar seja-me licito lançar um olhar retrospectivo sobre o desenvolvimento financeiro do municipio desde o anno de 1889, o qual se vê da seguinte exposição :

	Receita total	Despeza total	Obras publicas
1889	18:281 \$	28:193 \$	11:188 \$
1890	20:309 \$	19:044 \$	11:797 \$
1891	24:517 \$	21:521 \$	12:793 \$
1892	29:239 \$	28:908 \$	18:616 \$
1893	33:018 \$	37:333 \$	25:847 \$
1894	47:724 \$	47:528 \$	32:246 \$
1895	54:291 \$	54:124 \$	30:376 \$
1896	51:694 \$	48:082 \$	28:134 \$
1897	76:085 \$	66:603 \$	41:378 \$
1898	77:301 \$	89:399 \$	60:772 \$
1899	83:880 \$	84:237 \$	56:569 \$
1900	84:928 \$	78:857 \$	42:271 \$
1901	90:169 \$	94:936 \$	60:822 \$
1902	89:254 \$	88:243 \$	57:836 \$
1903	99:383 \$	112:816 \$	82:686 \$
1904	101:996 \$	121:066 \$	86:687 \$

	Receita total	Despeza total	Obras publicas
1905	85:775 \$	92:252 \$	57:956 \$
1906	95:789 \$	97:219 \$	64:421 \$
1907	99:535 \$	102:480 \$	64:873 \$
1908	128:693 \$	123:100 \$	69:074 \$

Portanto, a receita em virtude do orçamento do municipio — e é somente esta que entrou na formação da exposição acima — subiu, nos 20 annos percorridos desde a proclamação da republica, de 18:281 \$ a 128:693 \$, havendo por conseguinte um augmento de 700 por cento mais ou menos. Nos annos de 1893, 1898, 1899, 1901, 1903—1907, a despeza excedeu à receita, de maneira que apparentemente houve um deficit, o que provem da circumstancia de somente registrar a receita em virtude do orçamento, não se tomando nota de subsidios da parte do governo do estado nem de receitas de outra proveniencia, como sejam por exemplo a emissão de apolices municipaes. Por duas vezes no referido periodo houve augmento de impostos, a saber: 1) em 1894 duplicação do imposto de fogo, e 2) a lei orçamentaria para o anno de 1908 augmentou o imposto de fogo de 4 \$ a 6 \$ para os moradores da colonia, de 4 \$ a 8 \$ para os moradores na estrada geral, e de 8 \$ para 12 \$ para a circumscripção urbana, igualmente o imposto de carros com 50 % de 4 \$ a 6 \$, augmentando proporcionalmente os impostos de carros de aluguel e de luxo, bem como o imposto de industria e profissão. Não se tomam aqui em consideração modificações insignificantes, que causaram augmento ou diminuição de um ou outro imposto. Em geral, o desenvolvimento favoravel da fazenda municipal é devido menos ao augmento de impostos, do que ao fortalecimento tributario da população.

Acha-se incluída na receita da municipalidade a quantia de 1:666 \$, provenientes do arrendamento dos lotes coloniaes do Patrimonio Municipal, sito

á margem esquerda do Putanga (em geral conhecido por Massaranduba) por baixo da Serra do Jaraguá, patrimonio este que o estado concedeu ao municipio como propriedade inalienavel, sendo o respectivo titulo definitivo datado de 15 de abril de 1893. Importa em 2178 hectares a area do patrimonio que, depois de medido pelo agrimensor Theodoro Kleine em 1898, foi dividido em 85 lotes coloniaes entre 55 e 130 geiras de area. Em geral o terreno é de boa qualidade, menos 7 lotes que sendo na maior parte pantanosos não estão em condições de ser colonizados. Os restantes 76 lotes foram arrendados pela administração municipal, pagando-se 250 reis de arrendamento por geira e anno, que quer dizer 14 \$ a 33 \$ por cada lote colonial conforme a area delle. Os contractos de arrendamento ficam em vigor por 20 annos. Emquanto o arrendador cumprir pontualmente as obrigações do seu contracto, não poderá ser despedido, tendo elle o direito de retirar-se do contracto, e de transferir a outrem o seu contracto de arrendamento, com licença da administração municipal. Já hoje em dia seria justificado dobrar-se o arrendamento, medida essa, porém que não se pode realizar antes de se esgotarem os prazos dos contractos em vigor. A receita de 1:666 \$ por anno, na hypothese de 5 por cento, corresponde a um capital de 33:000 \$, que deve ser considerado como parte dos haveres do municipio. O valor real, porém, do patrimonio municipal pode-se avaliar com um augmento de 50 por cento, que quer dizer em 50:000 \$ pouco mais ou menos, importando então o hecтар em 25 \$ e o lote colonial em 750 \$.

Durante os dous ultimos periodos de administração, de 1903 a 1906 e de 1907 para cá, a municipalidade contrahiu, a não falar no emprestimo acima mencionado para os fins de desapropriações a favor da construcção da Estrada de Ferro, dous emprestimos de menor monta, a saber: o primeiro no anno de 1903 de que em total se emittiram 242

apolices de 100 \$ cada uma = 24:200 \$, das quaes até hoje foram pagas 130 apolices na importancia de 13:000 \$. Segundo a respectiva lei deste emprestimo devem ser amortizados 2:000 \$ por anno, porém, no anno administrativo e de accordo com o conselho municipal amortisei 5:000 \$. O segundo emprestimo emittiu-se nos annos de 1907 e 1908 no valor de 13:800 \$ a bem de obras publicas a fazer-se com urgencia no districto Indayal, e cujas despesas não podiam ser feitas da receita corrente. Deste emprestimo, que dentro do prazo de 5 annos deve amortisar-se pela receita do districto Indayal, pagaram-se até hoje 50 apolices no valor de 5:000 \$, de modo a representarem ainda os dous emprestimos juntos uma divida passiva de 20:000 \$ que espero poder pagar no transcurso dos dous ultimos annos do vigente periodo administrativo.

No exercicio passado despendi em obras publicas feitas no

1. districto Blumenau	34:932\$110
2. „ Gaspar	5:555\$950
3. „ Indayal	28:586\$360
	<hr/>
	69:074\$420

A quantia despendida no 1. districto foi repartida, pela seguinte forma:

Cidade	8:125\$850
Rib. Fresco	77\$600
Bom Retiro	200\$000
Ponta Aguda	1:953\$060
Garcia	657\$920
Rib. Jordan	300\$600
Gaspar alto	172\$750
Estrada Blumenau—Belchior	100\$300
Estrada Geral Blumenau—Encano	2:698\$120
Itoupava secca	1:184\$700
Fundo de Helmbrecht	10\$000
	<hr/>
Transporte	15:480\$900

	Transporte	15:480\$900
Velha		1:049\$210
Rib. Branco e Fundo		229\$000
Encano		174\$200
Fundo de Bausch		35\$000
Encano do Norte		84\$300
Rib. Mulda e fundo		62\$000
Rib. Kellermann		97\$000
Passo Manso		585\$180
Salto do Norte		53\$000
Badenfurt		109\$520
Rio do Testo		3:109\$020
Rib. Areias		30\$000
Pommeroda I		1:278\$000
Pommeroda II		153\$000
Rib. Rautmann		17\$000
Rib. Souto		82\$400
Rib. Schelster		24\$000
Rib. Heerdt		34\$000
Fundo de Lübke		208\$000
Fundo de Radünz		191\$000
Wunderwald		62\$000
Rega I		92\$000
Rega II		20\$000
Rega III e fundo		101\$300
Itoupava		5:286\$220
Itoupavazinha		308\$600
Valle de Selke		86\$000
Tatutiba I		498\$200
Tatutiba II		5\$000
Tatutiba III		87\$000
Fidelis		53\$000
Fortaleza		473\$800
Fundo de Jensen		395\$000
Rosenthal		40\$000
Itoupava Rega		790\$800
Sarmento		69\$000
Rib. Areias		112\$000
Massaranduba		1:792\$860

Transporte 33:358\$510

	Transporte	33:358\$510
Fundo de Massaranduba		52\$000
idem		10\$000
Braço do Norte de 13 de Maio		86\$000
Braço do Sul de 13 de Maio		178\$000
13 de Maio		69\$000
Guarany mirim		80\$000
Guarany assú		25\$000
Patrimonio Municipal		1:005\$600
Benjamin Constant		69\$000
		<u>34:932\$110</u>

Foram despendidos d'esta quantia para:

Concertos de estradas	13:494\$810
3 pontes de pedras	3:386\$730
9 pontes de madeira	2:729\$450
18 pontes provisórias	248\$000
44 boeiros de pedras	5:069\$680
40 boeiros de madeira	534\$500
Concertos de pontes	4:532\$690
Concertos de boeiros	1:330\$340
Concertos de balsas de passagem	288\$740
Auxilio aos barqueiros	240\$000
Batelinho	38\$000
Desaguadeiros	310\$100
Remoção de desmoronamentos	214\$400
Casa dos Alienados	1:000\$000
Diversos	1:514\$670
	<u>34:932\$110</u>

A distribuição dos dinheiros em obras publicas no districto de Gaspar consta da exposição seguinte:

Freguezia	473\$790
Gaspar Grande	482\$000
Estrada Gaspar—Brusque	587\$200
Estrada Gaspar—Itajaby	44\$000
Estrada Gaspar—Belchior	219\$900
Arraial	228\$000

Transporte 2:034\$890

	Transporte	2:034\$890
Belchior		665\$200
Posso Grande		1:450\$960
Gasparinho		1:355\$900
Rib. Negro		44\$000
Bateia		5\$000
		<hr/>
		5:555\$950

D'esta quantia foram despendidos para:

Concertos de estradas	1:919\$890
9 pontes de madeira	1:064\$500
9 pontes provisórias	233\$520
Concerto de pontes	1:697\$000
Concerto de boeiros	47\$500
Batelinhos	100\$000
5 boeiros de pedras	147\$900
14 boeiros de madeiras	178\$000
Remoção de desaguadeiros	67\$000
Diversos	100\$660
	<hr/>
	5:555\$950

No districto do Indayal foram os dinheiros em obras publicas distribuidos pela forma seguinte:

Encano m. e.	480\$750
Rio Itajaby m. e.	3:872\$980
Rio Morto	103\$000
Mulda e fundo	1:548\$800
Estrada dos Pommeranos	798\$500
Fundo de Colley	24\$500
Pommeroda	479\$250
Cedro e alto Rio Cedro	3:442\$020
Fortunato	60\$000
Timbó	125\$000
Encruzilhada	54\$000
Rib. Cunha	191\$600
Rib. Hertha	5\$000
Rib. 15 de setembro	10\$000
São Bernardo	109\$500

Transporte 11:304\$920

	Transporte	11:304\$920
Rio Josephina		35\$000
Rio Adda		606\$200
Rio Sapó		9\$000
Beneditto velho		888\$700
Donna Clara		85\$300
Fundo de Loppnow		13\$000
Arapongas I e II		675\$000
Estradinha		34\$000
Beneditto novo		567\$000
Fundo de Prochnow		51\$200
Santa Rosa		172\$740
Rib. das Antas		47\$500
Rib. Tigre e travessão		351\$900
Rib. dos Russos		165\$420
Santa Maria		12\$000
Pinheiro		40\$000
Rodeio		493\$730
Caminho S. Paulo—Guaricanas		600\$300
Caminho Rodeio—S. Paulo		51\$000
Caminho Rodeio—Diamante		40\$000
Rib. do Salto		12\$000
Diamante	1:621\$000	
Ascurra	68\$000	
Saltinho	193\$500	
S. Paulo e fundos	331\$400	
S. Pedrinho e fundos	275\$750	
Estrada dos Tyrolezes e fundos	420\$100	
Guaricanas	517\$150	
Indayal	1:557\$950	
Caminho das Areias e fundos	1:042\$300	
Polaquia	78\$000	
Warnow	550\$700	
Estrada de barão	70\$000	
Crescencio	66\$200	
Damiana	63\$000	
Rib. Ilse e fundo	510\$000	
Rib. Basilio	20\$000	
Rib. Bode	478\$700	

Transporte 24:119\$660

	Transporte	24:119\$660
Rib. Neisse		40\$000
Aquidaban		12\$000
Estrada Geral Encano—Braço do Sul		3:914\$700
Casa dos Alienados em Blumenau		500\$000
		<u>28:586\$360</u>

D'esta quantia foram despendidos para:

Concertos das entradas		6:443\$310
13 pontes de pedras		8:720\$000
25 pontes de madeira		3:529\$400
34 pontes provisórias		413\$820
34 boeiros de pedras		2:496\$300
46 boeiros de madeira		540\$420
Concerto de pontes		2:370\$040
Goncerto de boeiros		547\$870
Concerto de balsas de passagem		313\$750
Balsa nova		1:074\$450
Auxilio aos barqueiros		100\$000
Batelinho		54\$000
Desaguadeiros		70\$500
Remoção de desmoronamentos		136\$000
Casa dos Alienados		500\$000
Diversos		1:276\$500
		<u>28:586\$360</u>

Em consequencia das chuvas permanentes durante os ultimos mezes do anno passado, a estrada geral cahira em cadencia, tornando-se de vez em quando quasi intransitavel. A conservação desta estrada, cujo transito ia augmentando de anno em anno e tambem não tendo a diminuir-se com a construcção da estrada de ferro, obriga o thesouro da municipalidade a despezas consideraveis. Por decreto de 17 de Setembro de 1896, a estrada que, partindo de Itajahy e passando por Brusque e Blumenau, segue para Curitybanos, junto com outros que do litoral vão para a região serrana, foi declarada Estrada Geral do Estado, resultando d'ahi ao estado a obrigação de encarregar-se das despezas pelos concertos e pela conservação da mesma es-

trada. Realmente, o estado anterior em nada foi modificado pelo referido decreto, visto como ainda sempre é a municipalidade quem paga as custas, ao passo que ficaram apoucados os seus direitos. Reclamações repetidas, apresentadas não somente ao governo do estado, como tambem ao congresso representativo, não produziram resultado algum, até que finalmente no anno passado, o snr. Coronel Gustavo Richard, actual governador do estado, declarou querer conceder, de 1909 em diante uma subvenção na importancia de 12:000 \$ por anno, pagavel em prestações mensaes, pela conservação da referida estrada, cujas primeiras prestações até hoje foram pagas com pontualidade. Assim é que recebemos em parte equivalente pelo onus resultantes ao municipio da subvenção concedida à estrada de ferro.

Em 19 de Fevereiro do anno passado foi inaugurada a illuminação electrica da cidade, depois que o empresario, o snr. F. G. Busch, celebrara com esta municipalidade um contracto sobre o fornecimento de luz e força electricas pelo prazo de 25 annos. Para os fins da illuminação publica existem por ora 116 lampadas de 25 velas cada uma, pagando-se a quantia de 5:500 \$ por anno ao empresario, que por tal somma não é obrigado a instalar senão 100 lampadas. As custas pagam-se do producto da decima urbana; porém, a illuminação ainda não se estende por toda a circumscripção da cidade indo ser completada successivamente.

O nosso posto zootechnico continuava no anno passado a desenvolver-se, como sempre, visivelmente. Foram de novo importados mais um touro da raça de Allgaeu, um varrão da raça Berkshire e outro da raça Cornwall. O touro de Allgaeu, introduzido no anno passado, acclimou perfeitamente bem, de modo que se podia estacionar, para os fins de reproducção, nos lugares mais longinquos do municipio, como sejam por exemplo Pommeroda

e Timbó. Porém não se me poupava a experiencia de que não ha ninguem que goste de ficar com tal animal por muito tempo, porque do bom e competente trato provem innumeraveis incommodações e trabalhos. O touro de Allgaeu, recentemente importado, que se acha actualmente, estacionado no posto, tinha muito que soffrer em consequencia do mau tempo deste anno, calor excessivo ao lado de chuvas permanentes ; mas aqui a pouco terá passado as difficuldades de acclimação.

O nosso garanhão da raça da Prussia Oriental obteve no anno passado uma descendencia de 35 potros, todos excellentes em compleição e estatura. Pela aquisição de tal magnifico garanhão a nossa criação de gado cavallar elevou-se essencialmente. Sendo machos o maior numero dos potros obtidos, pode-se esperar que esta raça excellente se propague largamente.

Das raças de gado suino continuavam a ser criadas a de Cornwall e a de Berkshire, de ambas as quaes agora já existem criações de raça pura. Os grandes porcos orelhudos da raça Cornwall se mostraram eminentemente recommendaveis por causa de se contentarem com qualquer alimento, crescerem com rapidez e engordarem ligeiramente, resistindo efficaçmente às doenças e epidemias proprias de gado suino, ao passo que os porcos da raça Berkshire são mais exigentes, nem sequer crescendo com a mesma rapidez. Já não se criam mais, por não serem recommendaveis em virtude de nosso clima, os porcos brancos da raça Yorkshire, que ha poucos annos ainda frequentemente se criaram. No posto zootechnico existem por ora 2 varrões e 2 porcas, da raça Cornwall, introduzidos, e ainda 3 varrões, introduzidas, da raça Berkshire e outras tantas porcas da mesma raça pura, ao passo que tres dos nossos varrões importados, foram, para os fins de reproducção, estacionados em diversos districtos. Quanto à criação de gado suino, o posto zootechnico achava-se nas boas condizões de poder,

por alguns annos, desistir de introduzir animaes novos. Além disso será muito difficil encontrar-se outra raça de gado suino que seja tão apropriado à nossa agricultura como a de Cornwall.

Do outro lado, porém, vemo-nos obrigados a importar maior numero de touros. Varios lavradores desejam que além da raça da Allgaeu tambem seja introduzida a da Hollanda. Ainda às vezes dirigem-se a esta superintendencia reclamações e requerimentos, pedindo que no posto zootechnico annualmente se criem bastante numero de novilhos e novilhas, para serem distribuidos nos districtos mais distantes do municipio. Estes dous desejos não são realizaveis, senão quando o governo do estado conceder uma subvenção consideravel ao posto zootechnico, pois, a somma de que se dispunha até aqui, sómente chegava a manter o posto zootechnico na altura actual, applicando-se a maior possivel economia. Além disso cumpre ponderar que, desde a existencia do posto zootechnico, os animaes de reproducção foram introduzidos à custa dos mesquinhos recursos de que nos mesmos dispunhamos, visto como o governo federal, ha annos, e apesar de requerimentos repetidamente apresentados, nada restituiu das depezas feitas com a introducção de animaes de raça, despezas que o mesmo governo havia de pagar conforme o determinado pelas leis orçamentarias, abrindo uma só excepção quanto às despezas pelo garanhão as quaes foram restituídas no anno passado. Tal subvenção, em maior escala, concedida pelo governo do estado, recommenda-se tambem pela circumstancia de que no anno passado varios agricultores, moradores em outros municipios, aproveitaram-se dos serviços do posto zootechnico, cuja direcção enviou a pedidos animaes nomeadamente para Brusque e Joinville, uma e outra vez tambem para Itajahy, Desterro e a região serrana.

Tambem subvencionei, no anno passado, as escolas do municipio mediante fornecimento de

meios de instrução, cada vez que se me apresentaram os respectivos requerimentos, sendo isso o unico que a administração do municipio, attentas as nossas condições, pode fazer para promover a instrução publica. Entretanto, com effeito recommenda-se tambem subvencionar com dinheiro aquellas escolas de duas ou mais classes, em que esrupulosamente se ensina a lingua vernacula. O estabelecimento de collegios municipaes julgo não ser conveniente; porquanto, em primeiro lugar, o nosso orçamento já não é susceptivel de tamanho onus, e em segundo logar, taes collegios com facilidade hão de tornar-se dependentes da politica-gem local, o que seria o peor de tudo quanto lhes occurresse. A instrução escolar deste municipio, elucidada pela estatistica que em 1905 publiquei, tem-se desenvolvido num sentido recto e bem determinado, mediante organização de communidades escolasticas, que constroem as casas e empregam os professores. Tal é o fundamento, em que se levanta o edificio de nossa instrução. A administração do municipio poderá aconselhar e auxiliar, nunca porém determinar. Conseguimos agora estarem todas as nossas escolas mais ou menos de bom material de ensino, de maneira que só nos resta dar lugar à centralisação do programma de instrução e de fazer publicar um methodo da lingua vernacula, adaptado às necessidades da colonia e destinado para o uso das escolas rusticas, methodo este, a cuja publicação o conselho municipal poderia conceder um premio.

Blumenau, em Abril de 1909.

Alwin Schrader.

Suplemento

Balanço do anno 1908 do districto

Recelta

Cobrança de diversos impostos do anno passado	211\$140	
do. do. Multas	20\$800	231\$940
Imposto de fogo	1:054\$000	
Multa respectiva	11\$600	1:065\$600
Imposto de carroças	344\$000	
Multa respectiva	2\$600	346\$600
Imposto de Negocios e tavernas (continuação	335\$000	
Multa respectiva	5\$000	340\$000
Imposto de bailes publicos	200\$000	200\$000
» » industrias	418\$000	418\$000
» » gado abatido	103\$500	103\$500
» » aferição	130\$400	130\$400
» » jogo de bola	10\$000	10\$000
» » aberturas	220\$000	220\$000
Multas cobradas de infractores do codigo de posturas	43\$000	43\$000
Ajuda da Sociedade Colonizadora Hanseatica		28\$720
		<u>3:137\$760</u>

de Hammonia, municipio de Blumenau

Despeza

Reconstrucção de pontes, boeiros e estradas		
Caminho do Cocho	187\$470	
» » Raphael m. e.	88\$720	
» » Raphael m. d.	71\$250	
» » Taquaras	290\$490	
» » Esquerdo ou Geral	206\$100	
Caminho do Sellin m. e.	221\$670	
» » Sellin m. d.	139\$350	
» da Subida	23\$450	
» Morro do Carrapato	110\$500	
» Moema	279\$500	
» dos Caçadores	557\$380	
» do Este	21\$500	
» » Mirador	89\$170	
» da Estação	283\$590	
» dos Pinheiros	70\$000	
Rua Lauro Müller, Povoação Neu-Bremen	101\$500	
Missler Allee	30\$000	
Scharlach-Allee	128\$470	2:900\$110
Conservação e concerto das div. balzas e canoas nas passagens dos rios		
Balza, Povoação Hammonia	71\$160	
» » Neu-Eremen	120\$450	
» » Cocho	18\$500	210\$110
Despezas extraordinarias:		
Despezas Policial	12\$540	12\$540
Despezas do recenseamento do anno 1907	15\$000	15\$000
Somma		<u>3:137\$760</u>

Estatística

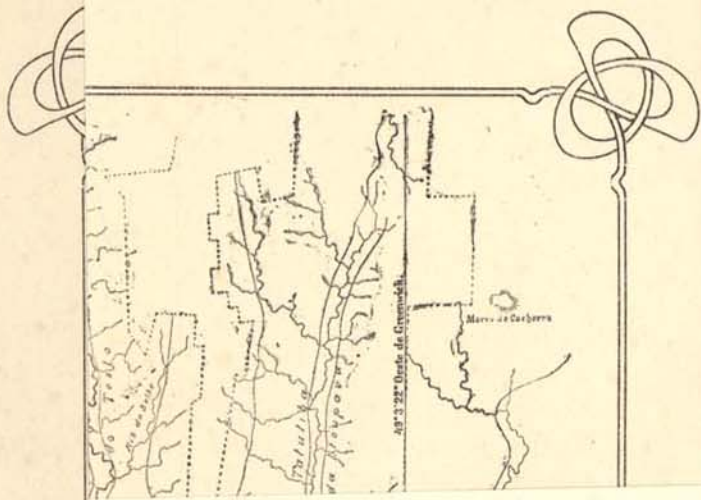
dos productos exportados durante o anno de 1908.

Manteiga	642 208	kg
Queijo	873	»
Cebo	100	»
Couros grandes	3 124	
Couros pequenos	1 689	
Solas	55	rolos
Chifres	2 801	
Cabellos	430 ¹ / ₂	kg
Sabão	299	caixas
Banha	461 578	kg
Carne	} 46 796	»
Conserva de carne		
Gallinhas etcetera	1 295	
Ovos	2 966	duzias
Mel	115	kg
Cera	1 757 ¹ / ₂	»
Assucar	9 970	»
Cachaça	231 ¹ / ₂	pipas
Arroz pilado	1 515	saccos de 60 kg
Batatas	2	saccos
Arraruta	2 100	kg
Farinha de mandioca	196	saccos de 45 kg
Feijão	31	» » 60 »
Milho	10	» » 60 »
Herva	9 565	arobas
Tabaco	6 293	fardos 75 kg
Fumo em rolos	913	arobas
Charutos	317 300	
Cigarros	21 900	maços
Abacaxi	1 070	
Vinhos de fructos	66	decimos
Cerveja	1 088	garrafas
Pranchões largos	260 ¹ / ₂	duzias
» estreitos	80 ¹¹ / ₁₂	»

Taboas largas	1 357 ¹¹ / ₁₂	duzias
» estreitas	2 231	»
Taboasinhas	47	caixas
Madeira em rolos	249	rolos
Madeira em rolos	277 ² / ₃	m. cub.
Vigas	3 ⁵ / ₆	duzia
Vigas pequenas	470	
Dormentes	464	
Sarrafas	36	duzias
Cambotes	9 048	
Mobílias	91	volumes
Ferragens, machinas	182	»
Fazendas	504	caixas
idem	323	fardos
Bonbons	3 430	kg.
Vazouras	1 900	
Phosphoros	1 252	latas
Diversos	111	volumes



O mappa que vae junto a este relatorio, da via ferrea Blumenau—Hammonia, concedeu-se ao Superintendente pelo Syndicato de Construcção e Trafego H. Bachstein—A. Koppel muito generosamente.



O mappa que vae junto a este relatorio, da via ferrea Blumenau—Hammonia, concedeu-se ao Superintendente pelo Syndicato de Construcção e Trafego H. Bachstein—A. Koppel muito generosamente.



Companhia Estrada de Ferro Santa Catharina
SOCIETATE ANONIMA


MAPPÁ

do Traçado da Estrada de Ferro de
BLUMENAU e HAMMONIA

LEGENDA

—	Limite da Colonia Hamon	12, 14
—	Estacao de Curitiba e Curitiba	15, 16
—	Traçado da Estrada de Ferro	17, 18
—	Estacao e Posto de Parada	19, 20
—	Posto	21, 22
—	Estacao	23, 24
—	Posto	25, 26
—	Estacao	27, 28
—	Posto	29, 30
—	Estacao	31, 32
—	Posto	33, 34
—	Estacao	35, 36
—	Posto	37, 38
—	Estacao	39, 40
—	Posto	41, 42
—	Estacao	43, 44
—	Posto	45, 46
—	Estacao	47, 48
—	Posto	49, 50
—	Estacao	51, 52
—	Posto	53, 54
—	Estacao	55, 56
—	Posto	57, 58
—	Estacao	59, 60
—	Posto	61, 62
—	Estacao	63, 64
—	Posto	65, 66
—	Estacao	67, 68
—	Posto	69, 70
—	Estacao	71, 72
—	Posto	73, 74
—	Estacao	75, 76
—	Posto	77, 78
—	Estacao	79, 80
—	Posto	81, 82
—	Estacao	83, 84
—	Posto	85, 86
—	Estacao	87, 88
—	Posto	89, 90
—	Estacao	91, 92
—	Posto	93, 94
—	Estacao	95, 96
—	Posto	97, 98
—	Estacao	99, 100





Typographia do „Der Urwaldsbote“
Blumenau, Santa Catharina, Brazil.

1893



1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

1893

Relação do Serviço executado e despesas feitas durante o quarto de Trimestre de 1909 no N

OBSERVAÇÕES	PERIMETRO			AGUADAS			PICADA DE COMUNICAÇÕES E RECONHECIMENTOS			LOTES						CERCAS			ESTRADAS, CAMINHOS										
	Extensão medida M L	Custo medio M L	CUSTO TOTAL	Extensão medida M L	Custo medio M L	CUSTO TOTAL	Extensão medida M L	Custo medio M L	CUSTO TOTAL	Projectados	Demarcados	Occupados	Disponiveis	Reservados	Total da medição M L	Custo medio M L	CUSTO TOTAL	Extensão construida M L	Custo medio M L	CUSTO TOTAL	ESTUDOS DE ESTRADA		Construção de Estradas			CONSTRUÇÃO DE CAM			
																					Extensão estudada	Custo medio M L	CUSTO TOTAL	Extensão construida M L	Custo Medio M L	CUSTO TOTAL	Extensão construida M L	Custo medio M L	CUSTO TOTAL
Outubro	~	~	~	7555	216	3521.290	~	~	~	63	6	38	~	~	12.200	216	6021.920	~	~	~	2215	216	2165.0210	1.795	5021	92158.2150	1.830	3959	7.2210
Novembro	~	~	~	~	~	~	1350	21	55.780	72	11	37	~	~	21.652	21	901.035	~	~	~	13156	21	5217.310	1.090	8.610	9.385.500	682	6.227	21.273
Dezembro	~	~	~	5711	25	257.882	~	~	~	33	9	9	~	~	22.873	25	1.079.059	~	~	~	5728	25	259.809	3751	2.371	1.639.7550	12210	5.776	7.7210
	~	~	~	13266	216	612.172	1350	21	55.780	168	26	78	90	~	58232	212	2.585.024	~	~	~	38820	212	1.272.159	6.636	5312	35.221.500	3852	4.997	19.259

OBSERVAÇÕES	IMMIGRANTES					MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	DIVERSOS MATERIAES	AGASALHO	TRANSPORTE DE IMMIGRANTES	FERRAMENTAS	SEMENTES	UTENSILIOS	MATERIAL DE ESCRITORIO	FORNECIMENTOS		SOCCO									
	Famílias existentes	Famílias entradas	Famílias retiradas	Entrados	Existentes									Art. 41 letra A	Art. 41 letra C	Pharmacia	ENFERMARIA								
Outubro	292	9	3	60	1500	1.271.220	~	202.600	~	17.500	2.912.000	1.362.500	~	515.000	~	205.500	~	603210	~	36.200	7.928.050	1.373.000	~	~	~
Novembro	299	9	2	46	1338	395.900	~	228.530	~	~	1.207.900	882.500	~	2921.000	~	28.800	~	~	~	304.600	6.576.250	1.386.000	~	~	~
Dezembro	312	16	3	77	1602	528.500	~	363.330	~	81.800	383.000	236.200	~	~	~	155.000	~	2121.620	~	50.000	1.392.550	1.432.000	~	~	~
	312	34	8	183	1602	2.195.820	~	1.192.460	~	99300	4.502.900	2.218.2100	~	809.000	~	389.300	~	2721.960	~	391.000	15.896.850	2.191.000	~	~	~

quarto de trimestre de 1909 no Nucleo Candido de Abreu

ESTRADAS, CAMINHOS						CASAS					SERVIÇOS DIVERSOS		FOLHA DE PAGAMENTO		TOTAL despendido no quarto trimestre de 1909					
ESTUDOS DE ESTRADA		Construção de Estradas		CONSTRUCÇÃO DE CAMINHOS		Em construção	Concluidas	Occupadas	Preço de Unidade	CUSTO TOTAL	NATUREZA	Importancias	Pessoal de nomeação no Escriptorio	Pessoal diarista no Escriptorio						
Custo medio M L	CUSTO TOTLA	Extensão construida M L	Custo Medio M L	CUSTO TOTAL	Extensão construida M L										Custo medio M L	CUSTO TOTAL				
216,5	2165.0210	1725	5.021,1	9.2158.2150	1.830	3.969	7.2215.0000	3	3	300.000	~	200.000	Comt. de Ff. eleições inclusive soçada e demorada	5.110.000	1.2186.000	1.626.000	~	22.606.210		
211,6	5217.310	1.020	8.610,5	9.385.5000	682,5	6.237,8	21.273.5000	~	~	~	~	~	~	Reçada, demorada e limpeza no quadro urbano em 9400 m²	~	180.000	1.2180.000	1.650.000	~	30.141.905
215,9	259.809	3.751	2.371,8	16.397.5500	13210	5.776,83	7.7210.7000	~	1	1	300.000	~	300.000	Inturo na casa do Campo de Experiencia	~	132.000	1.2186.000	1.510.000	~	35.015.600
212,12	1.272.159	6.626,5	5.312,16	35.2211.5000	3.852,5	2.927,15	19.259.2000	~	21	21	300.000	~	1.200.000		5.222.000	2.245.2000	2.856.000	~	107.763.215	

FORNECIMENTOS		SOCCORROS						
Art. 41 letra A	Art. 41 letra C	Pharmacia	ENFERMARIA	DIETAS	FUNERAL			
3210	36.2100	7.228.050	1.373.000	~	~	170.800	~	21.600
~	304.600	6.576.250	1.386.000	~	~	162.300	~	~
620	50.000	1.392.550	1.432.000	~	~	30.000	~	5.200
060	391.000	15.896.850	2.121.000	~	~	365.100	~	10.000


Escritor
Augusto de Abreu

3



Table with multiple columns and rows, containing faint text and numbers, possibly a ledger or record book. The text is mostly illegible due to fading and bleed-through from the reverse side.

1877
No. 1000

Received of the Treasurer of the
Board of Directors of the
City of New York

the sum of \$1000.00
for the purchase of
land for the City of New York



Colonia Prudentópolis (Paraná)